



Universidade Federal do Rio de Janeiro

2011 - Ano internacional da Química: A Química em nossas vidas

IQ, UFU, Uberlândia, MG, 29 de novembro-02 de dezembro de 2011



Minicurso 01

Aspectos do Planejamento de Fármacos

Eliezer J. Barreiro

Professor Titular

Universidade Federal do Rio de Janeiro



Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas

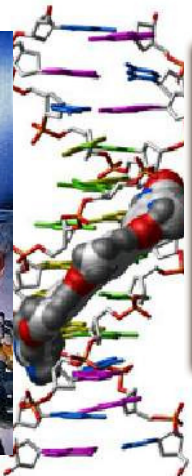
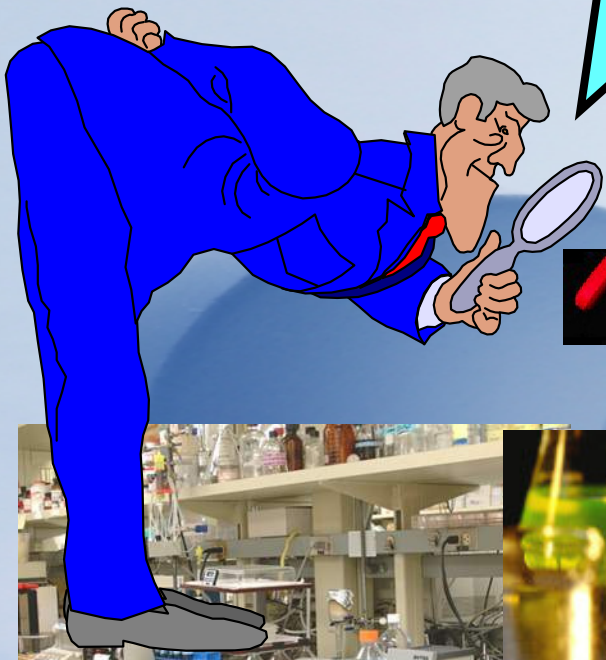
<http://www.farmacia.ufrj.br/lassbio>

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fármacos e Medicamentos – INCT-INOVAR

Programa de Desenvolvimento de Fármacos – ICB-UFRJ



Como **Se** descobrem
OS fármacos ?



Química Medicinal

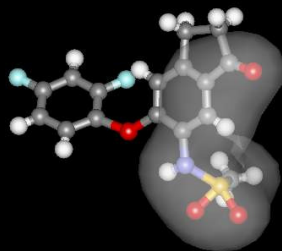


O curso





Atualmente, os **novos fármacos**, capazes de atuarem em **qualquer alvo-terapêutico**, são *descobertos/inventados* por **planejamento** (racional).



Química Medicinal



EJ Barreiro, CAM Fraga, ALP Miranda, Estratégias em Química Medicinal para o Planejamento de Fármacos, *Braz. J. Pharm. Sc.*, 37, 269-292 (2001).



Fármacos:

o que são?





• Fármaco...

- É uma substância orgânica (> 99%) com propriedades farmacoterapêuticas para uso médico, capaz de recuperar, promover, manter ou preservar o estado de Saúde;
- Tem elevada eficácia para o alvo terapêutico (PD);
- Não tóxico;
- Potente *in vivo* com boa biodisponibilidade: ativo em doses baixas, usado por oral em dose-única ao dia;
- Bem absorvido e estável metabolicamente (PK):
 - Propriedades físico-químicas críticas para a atividade do fármaco por via oral: solubilidade, boa partição passiva membrana/água, peso molecular, ligações-H;
- Proteção intelectual (*i.e.* patenteável = conteúdo inventivo);
- Acessível sinteticamente em custos aceitáveis (*scale-up*);
- Tem aplicação médica segura & inovadora (?);

- ... as propriedades moleculares dos fármacos são objeto do estudo da

Química Medicinal

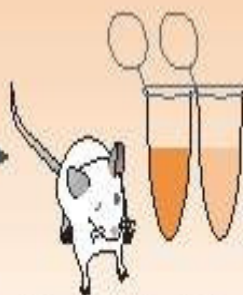
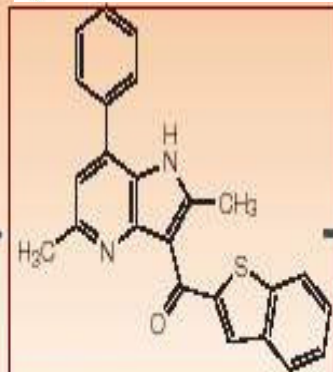


Preclinical studies

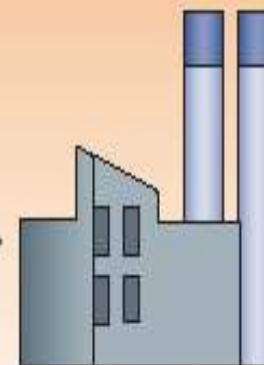
Química Medicinal



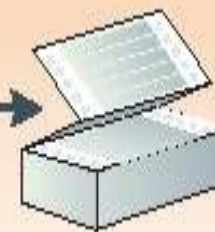
Research team formed and objectives set



Chemicals tested for efficacy and safety in test tubes and animals. Results used to choose drug candidate.

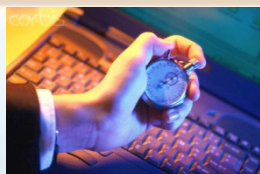


Formulation, stability scale-up synthesis, chronic safety in animals



Company files Investigational New Drug (IND) application with FDA

Clinical studies



O processo do desenvolvimento de novos fármacos é complexo...



Drug is approved for marketing

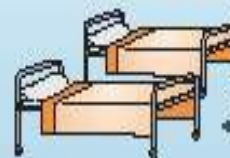
ANVISA

FDA

FDA reviews NDA



Company files New Drug Application (NDA)



Phase III: large clinical trials in many patients



Phase II: studies in patients (efficacy)



Phase I: studies in healthy humans (toleration)





D
e
f
i
n
i
ç
ã
o

estuda os fatores moleculares relacionados ao modo de ação dos fármacos, incluindo a compreensão da relação entre a estrutura química e a atividade (SAR), além das propriedades que governam sua absorção, distribuição, metabolismo, eliminação (ADME) e toxicidade.



IUPAC

<http://www.iupac.org>

Chemistry and Human Health Division (VII)

Subcommittee on Medicinal Chemistry and Drug Development.

Eur. J. Med. Chem., 31, 747 (1996)

C. R. Ganellin et al., *Eur. J. Med. Chem.* 2000, 35, 163; A. Monge et al., *Eur. J. Med. Chem.* 2000, 35, 1121

Cronologia histórica da Química Medicinal



Fischer

1902



Ehrlich



AAS



Salvarsan^R

1908



Fourneau

1935

Domagk



penicilina

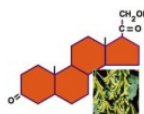
1941



Fleming

1948

Ahlquist



cortisona

1949



Vinca



Kornberg

1959

talidomida

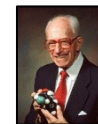
Librium^R

1960

1955

indometacina

1962



Valium^R

propranolol



captopril



lovastatina

1975

1964

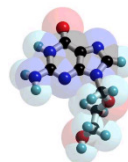
Vane



cimetidina



1977



aciclovir

1980
1981

Vane



Black

1988

celecoxibe



1999

imatnibe



2000



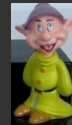
<http://ejb-eliezer.blogspot.com>

De fármacos e suas descobertas

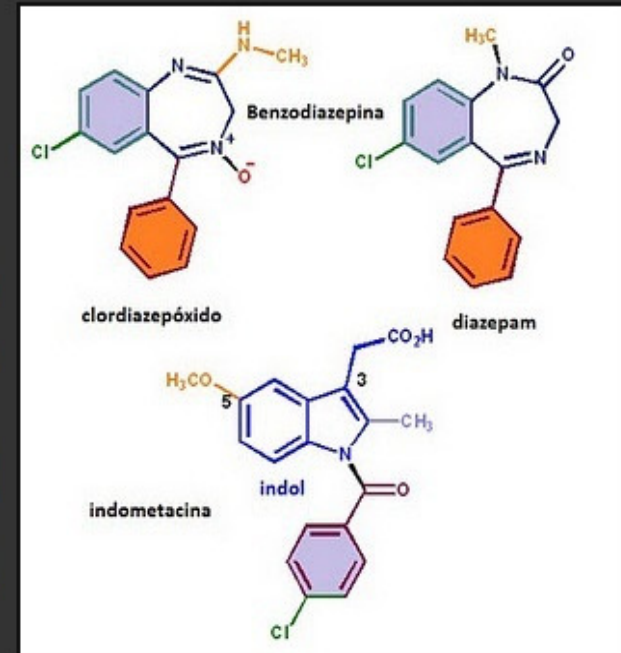
Pretende-se tratar de temas, opiniões, comentários sobre a Ciência dos Fármacos, seu uso seguro e benefícios. Aspectos da formação qualificada de universitários e pós-graduandos nas Ciências dos Fármacos também são de interesse.

SÁBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 2011

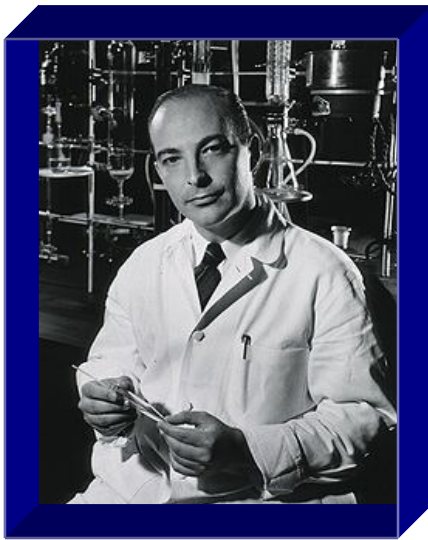
A Linha do Tempo da Química Medicinal: assim nascem os fármacos (IV)



Nesta etapa da Linha do Tempo da Química Medicinal: assim nascem os fármacos atingimos a década de 50, a partir de quando surgiram inúmeras inovações terapêuticas significativas, resultado dos avanços importantes observados em várias disciplinas relacionadas à Química ou à Biologia.



<http://ejb-eliezer.blogspot.com>



Arthur Kornberg
1918-2007

Prêmio Nobel, 1959



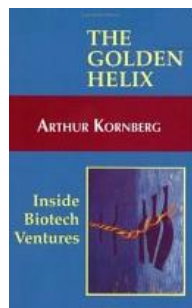
1987

The Two Cultures: Chemistry and Biology¹

Arthur Kornberg

Department of Biochemistry, Stanford University, Stanford, California 94305

Received July 14, 1987



University of Stanford



*“Much of life can be understood in rational terms if expressed in the language of chemistry... the historical roots of **chemistry** and **biology** are intertwined in many places...*

***Pharmaceutical chemistry** was until recently the bastion of organic chemistry... in the search for alternative or superior drugs for the treatment of various diseases...”*

Química Medicinal



Biochemistry 1987, 26, 6888-6891

Slide 10

EJB2

Kornberg definiu as bases da interdisciplinaridade das ciências dos fármacos quando antecipou a necessidade de aproximar-se a Química e a Biologia.

Eliezer J. Barreiro; 04/03/2010



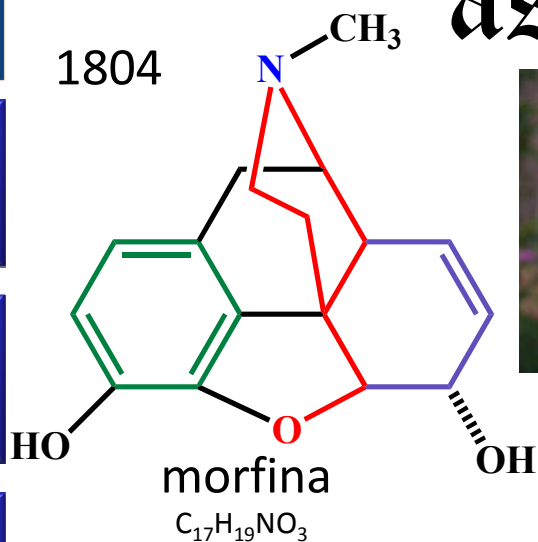
Interdisciplinaridade...





as moléculas pioneiras ...

1804



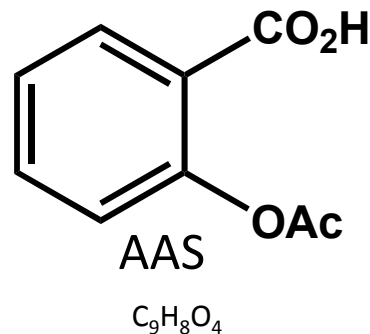
Friedrich W. A. Sertürner
1783- 1841



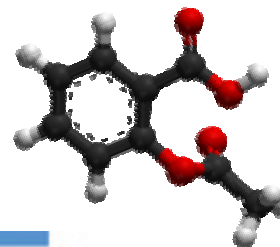
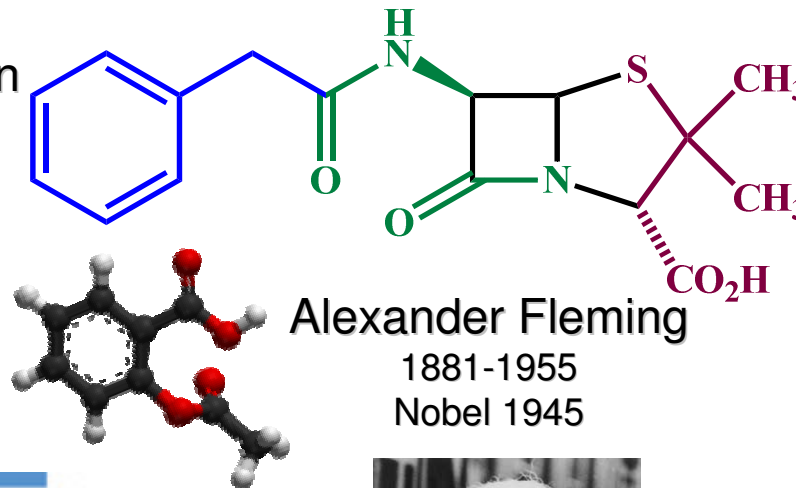
Sir Robert Robinson
1886-1975
Nobel 1947



1897



Felix Hoffman
1868- 1946



1929
penicilina
 $C_{16}H_{18}N_2O_4S$



Alexander Fleming
1881-1955
Nobel 1945



Library of Congress

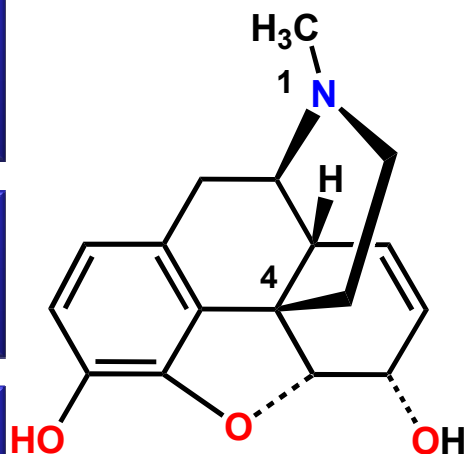




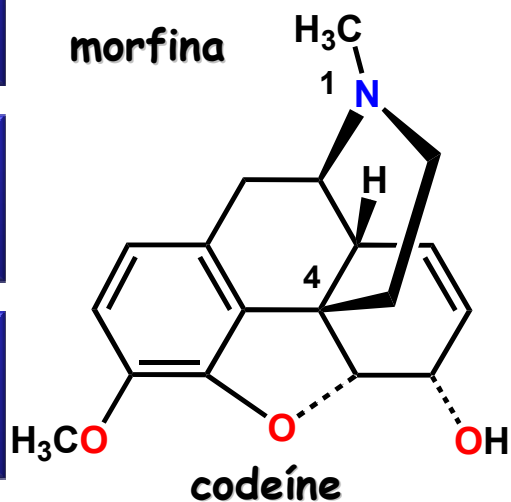
Produtos Naturais & Fármacos: Alcalóides

Alcalóides fenantrênicos e benzilisoquinolínicos (papaverina 0,2%)

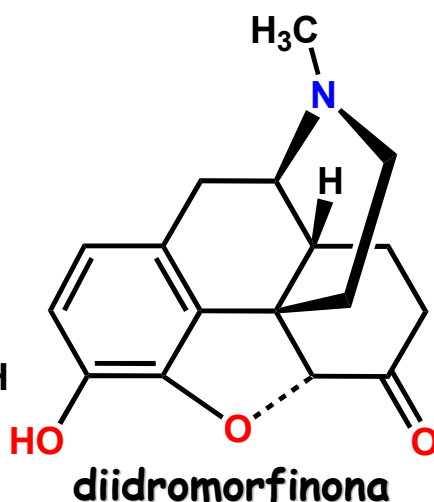
Papaver somniferum



morfina



codeína



diidromorfina

1493-1541 Marco Polo (Veneza) ⇒ Ópio

1803 ⇒ Friedrich WA Sertürner isola a morfina ("Morpheus") ⇒ hipno-analgésia

1817 - Setürner Co

1827 - Darmstadt, Alemanha (Merck)

1924 – Diidromorfina (Dilaudid) Knoll

1925 – Sir Robert Robinson (estrutura)

1952 – M. Gates primeira síntese total

1954 - Beckett & Casey, Un. London

Descoberta dos receptores opióides: δ , κ , μ

P. W. Schiller, *Progr. Med. Chem.* 1991, 28, 301

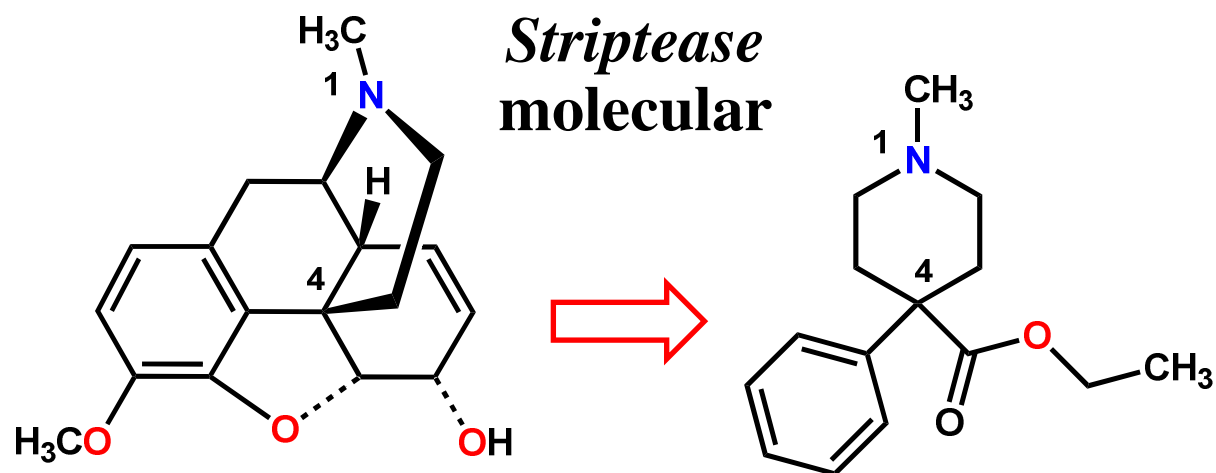


analgésia central; tolerância; dependência química; síndrome de abstinência





Domesticando produtos naturais



morfina

PM = 299.3

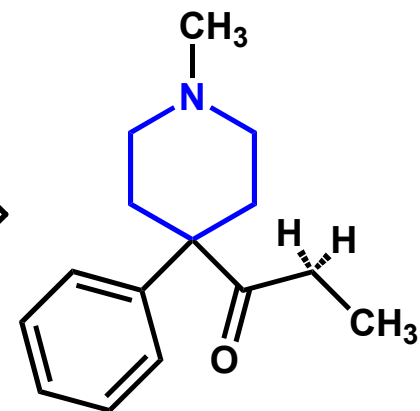
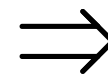
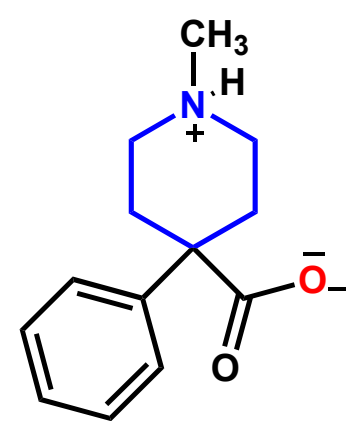
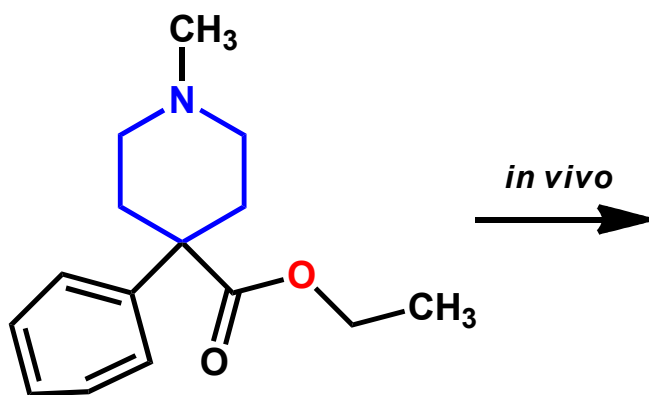
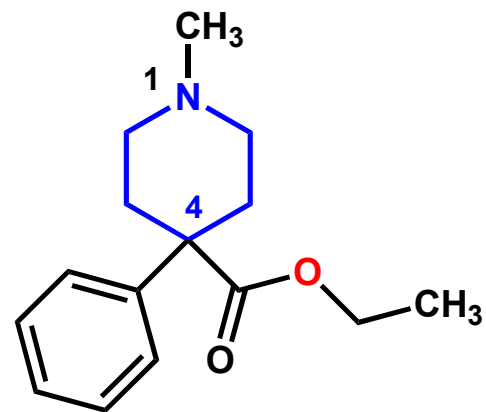
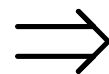
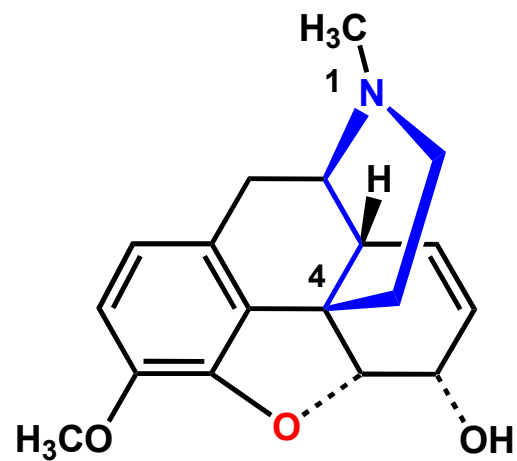
$C_{18}H_{21}NO_3$

meperidina

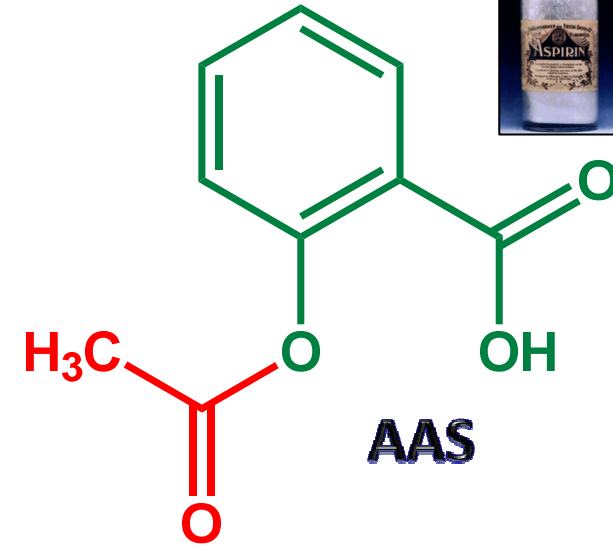
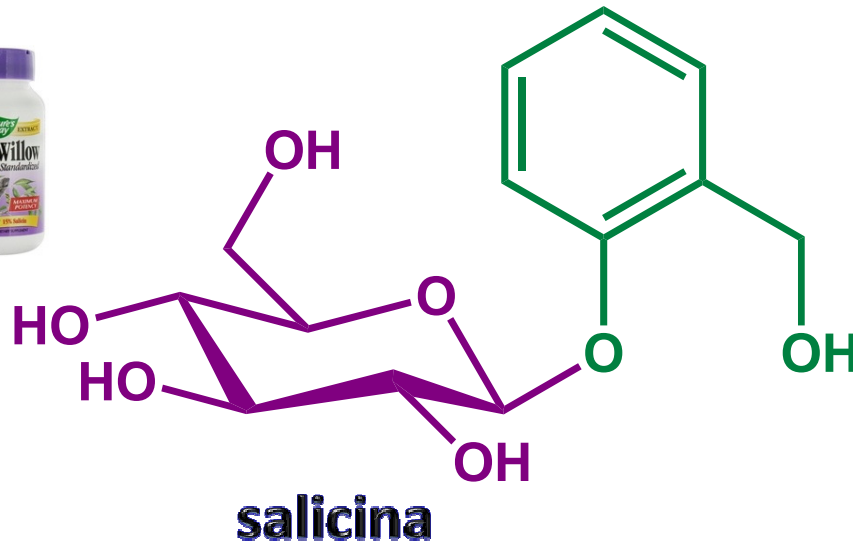
PM = 247.3

$C_{15}H_{21}NO_2$





<< ClogP = 2,03 (calc.)



Salicina es un β -glucósido, con propiedad anti-inflamatoria obtenida de corteza de sauce (willow bark)

La teoría de las firmas

theory of signatures

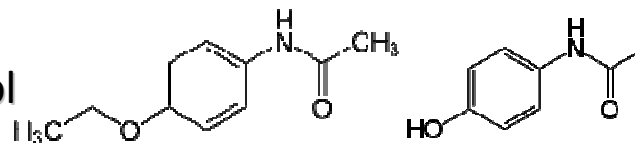
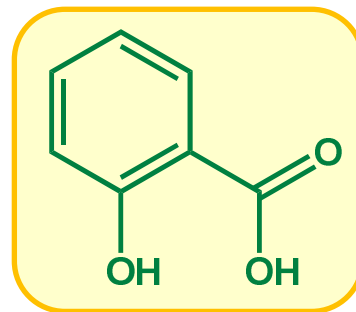
1853 -Charles F.Gerhardt (impura)

1899 – Felix Hoffmann AAS

1886 – acetanilida (analgésico)

1887 -fenacetina

1953 - paracetamol

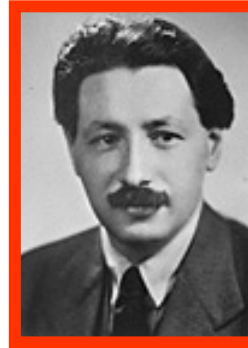


Salix alba 'Vitellina-Tristis'



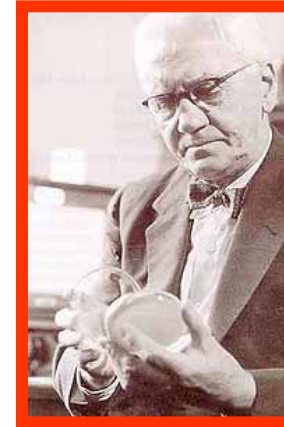
Antibioticoterapia

Moléculas Salva-vidas



E. B. Chain
1906-1979

1945 Nobel



Sir A. Fleming
1881-1955

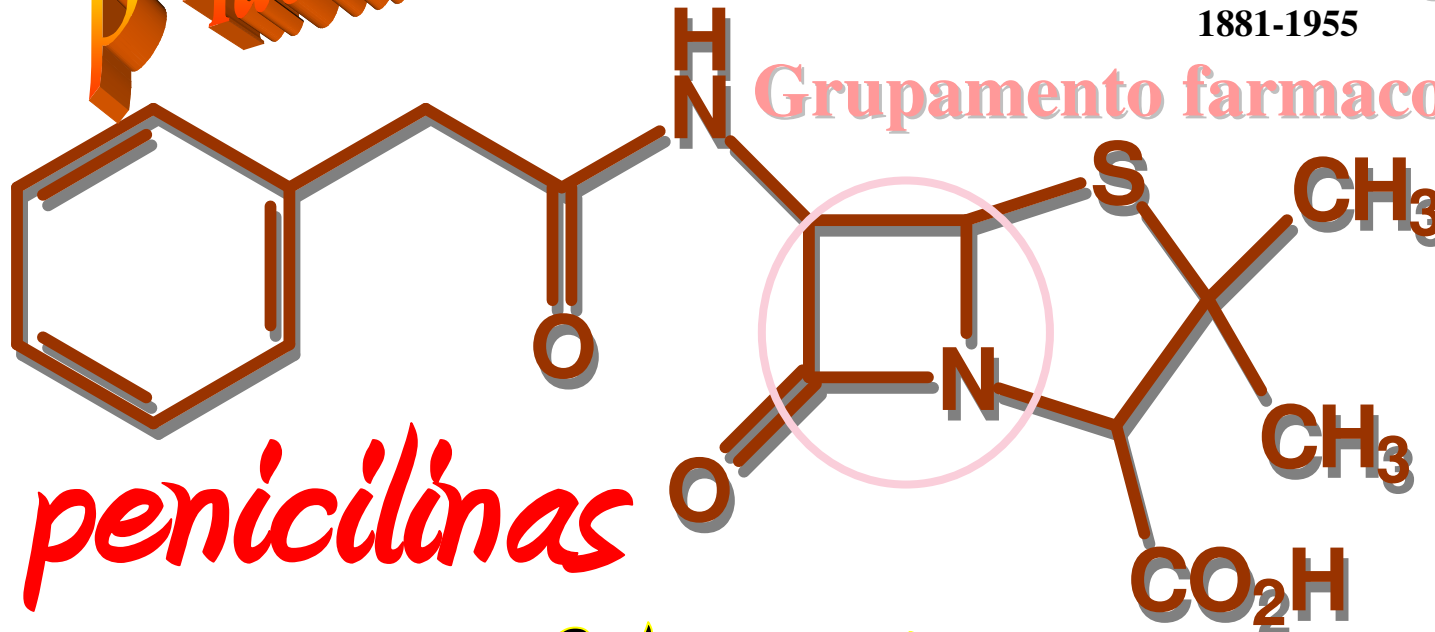


Sir H. W. Florey
1898-1968



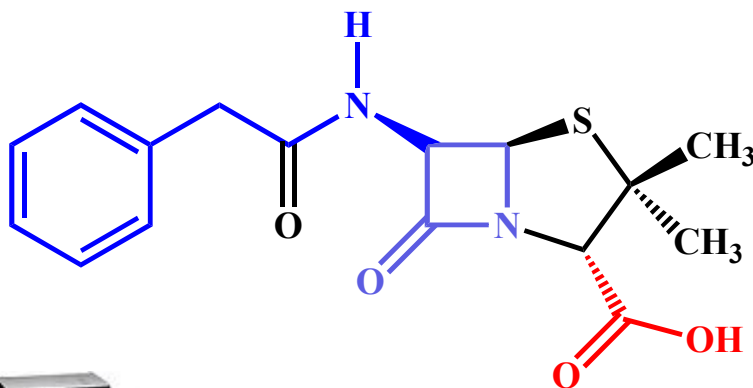
β -lactâmicos

Grupo farmacofórico

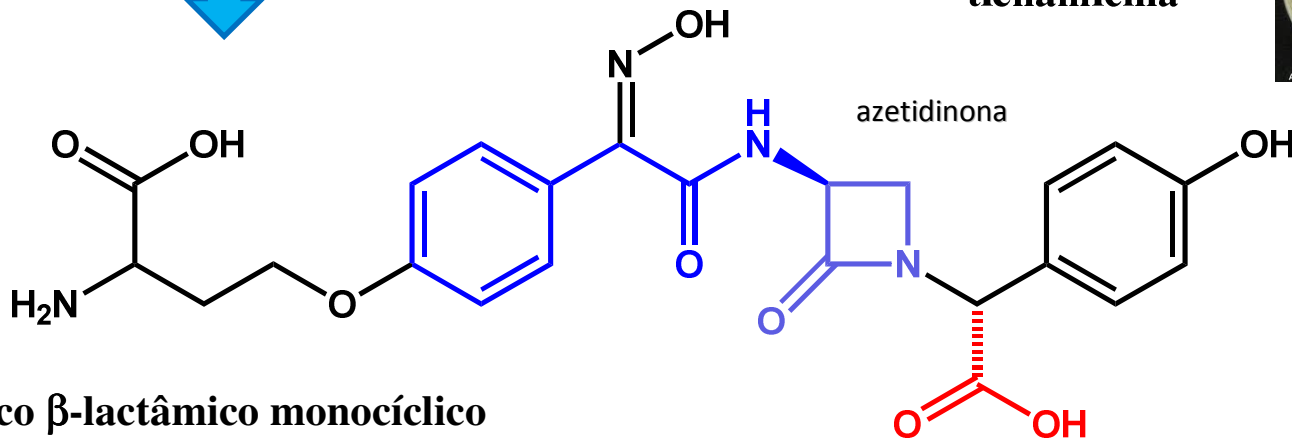


penicilinas

cefalosporinas



penicillin G

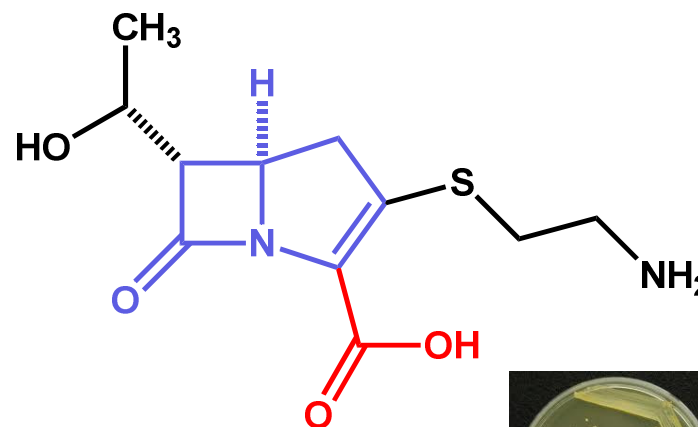


nocardicina

Antibiótico β -lactâmico monocíclico

Nocardia uniformis

Ativo *via oral*

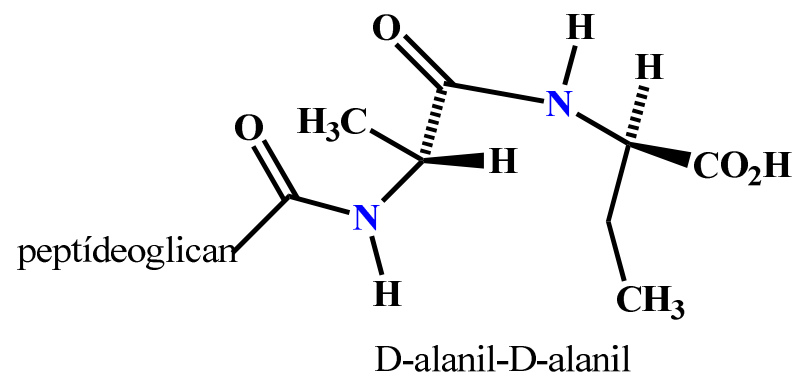
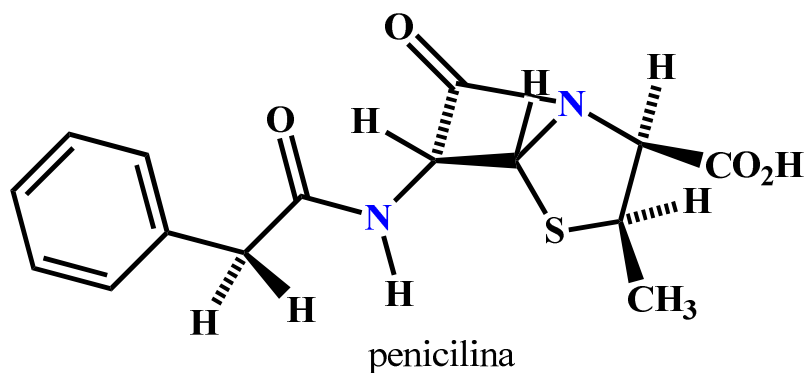


tienamicina

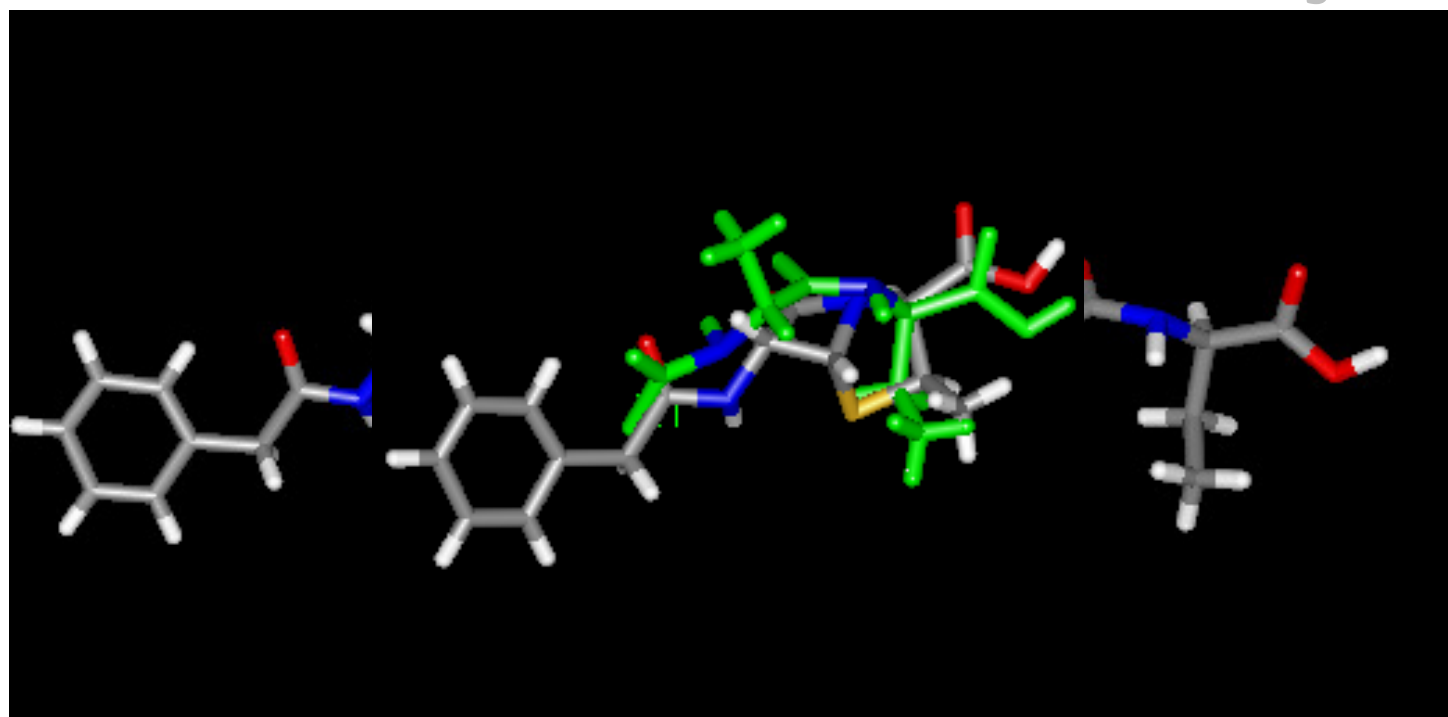


ASM MicroLibrary.org © Hedstrom and Liao

azetidinona



Mecanismo molecular de ação



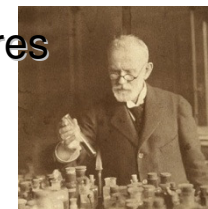


Conceito de
grupamento
farmacofórico



Conceito de Grupo Farmacofórico

Paul Ehrlich (1909) – Um **farmacóforo** "carries (*phoros*) the essential features responsible for a drug's (= pharmacon's) biological activity" (Ehrlich. *Dtsch. Chem. Ges.* 1909, 42: p.17).



Em 1977, **Peter Gund** atualizou a definição: "a set of structural features in a molecule that is recognized at a receptor site and is responsible for that molecule's biological activity"

(Gund. *Prog. Mol. Subcell. Biol.* 1977, 5: pp 117–143).

IUPAC: "an ensemble of steric and electronic features that is necessary to ensure the optimal supramolecular interactions with a specific biological target and to trigger (or block) its biological response".



Barreiro & Fraga: É o conjunto de características eletrônicas e estéricas que caracterizam um ou mais grupos funcionais ou subunidades estruturais, necessários ao melhor reconhecimento molecular pelo receptor e, portanto, para o efeito farmacológico desejado. Farmacóforo não é uma molécula real, nem associações de grupos funcionais; ao contrário, é um conceito abstrato que representa as diferentes capacidades de interações moleculares de um grupo de compostos com o sítio receptor. O farmacóforo pode ser considerado como a "parte" molecular do fármaco essencial à atividade desejada.

Química Medicinal



F I M

1ª Parte



Universidade Federal do Rio de Janeiro

2011 - Ano internacional da Química: A Química em nossas vidas

IQ, UFU, Uberlândia, MG, 29 de novembro-02 de dezembro de 2011



Minicurso 01

Aspectos do Planejamento de Fármacos

Parte 2

Eliezer J. Barreiro

Professor Titular

Universidade Federal do Rio de Janeiro



Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas

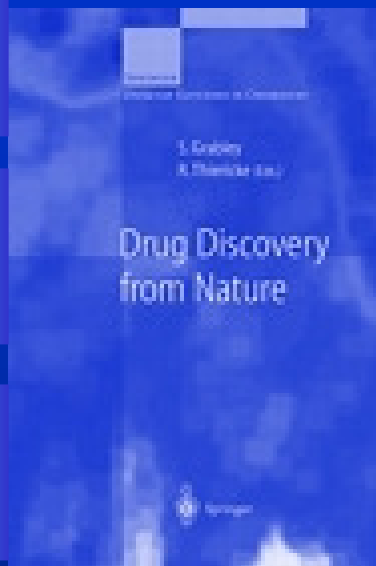
<http://www.farmacia.ufrj.br/lassbio>

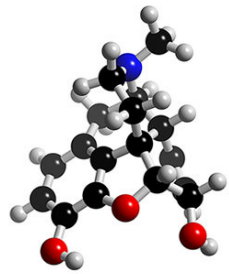
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fármacos e Medicamentos – INCT-INOVAR

Programa de Desenvolvimento de Fármacos – ICB-UFRJ

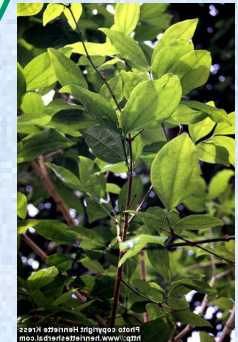
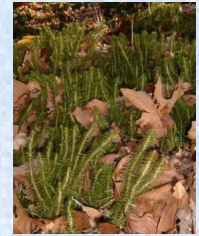
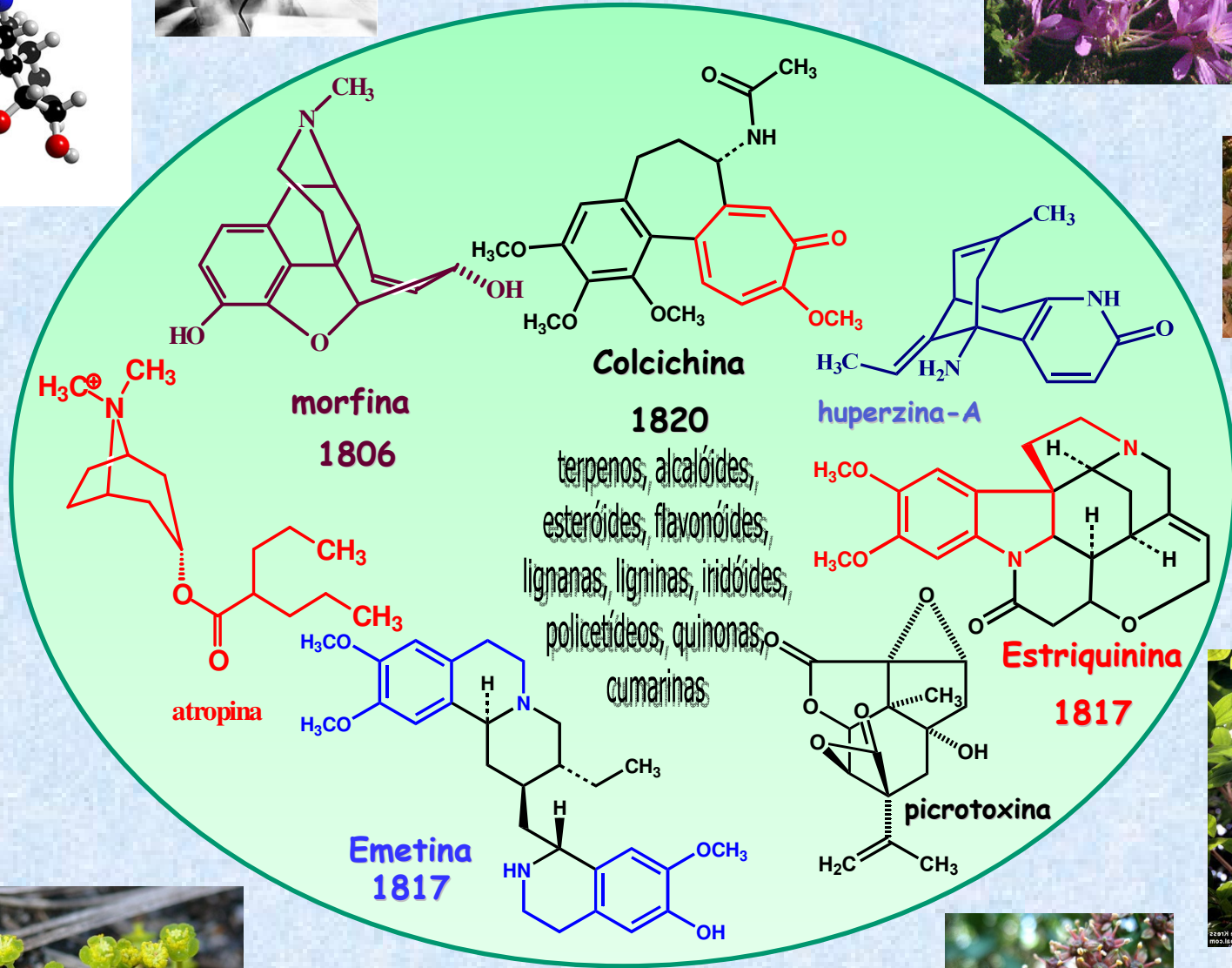


Patrimônio genético brasileiro



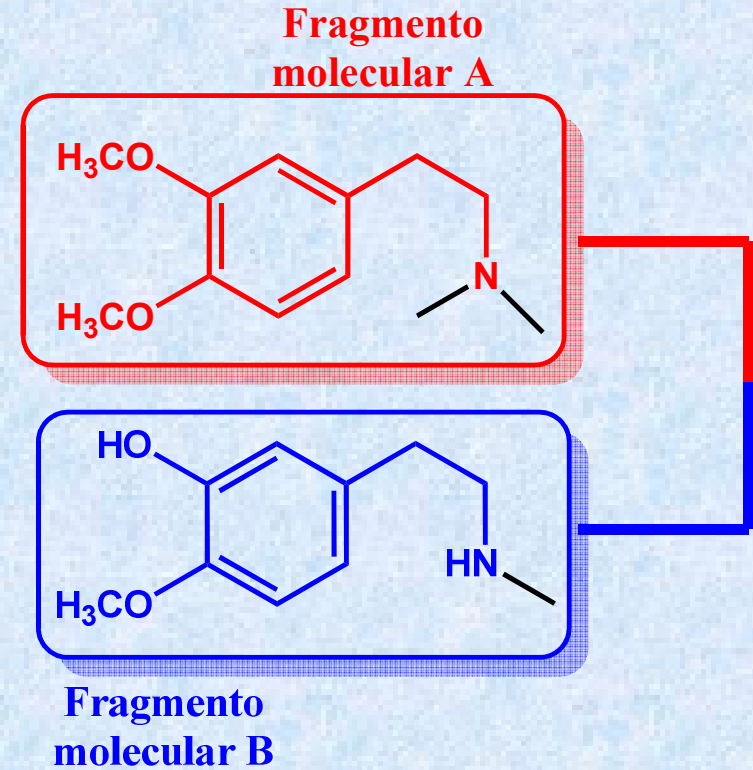
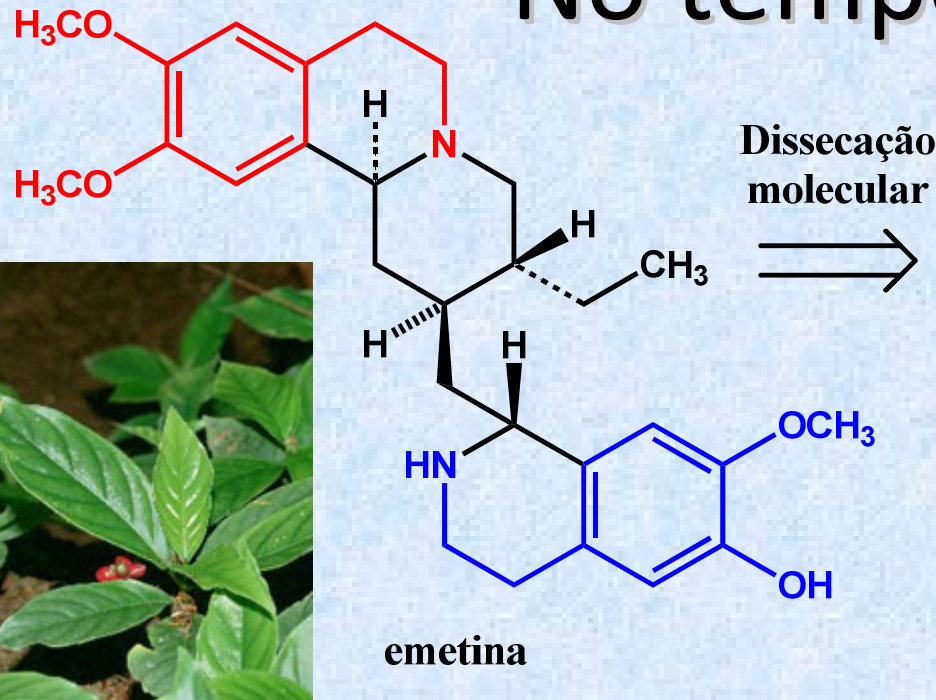


Quimiodiversidade



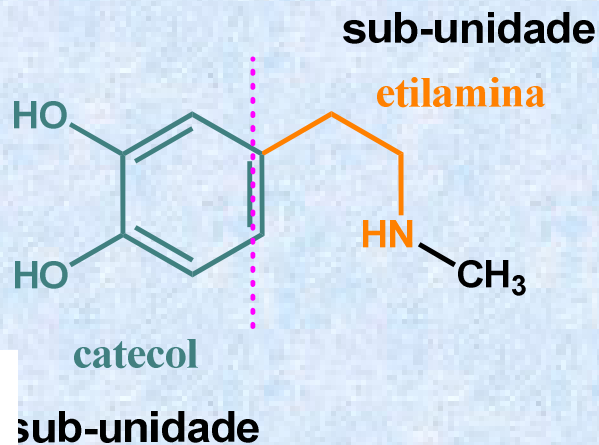


No tempo dos alcalóides...



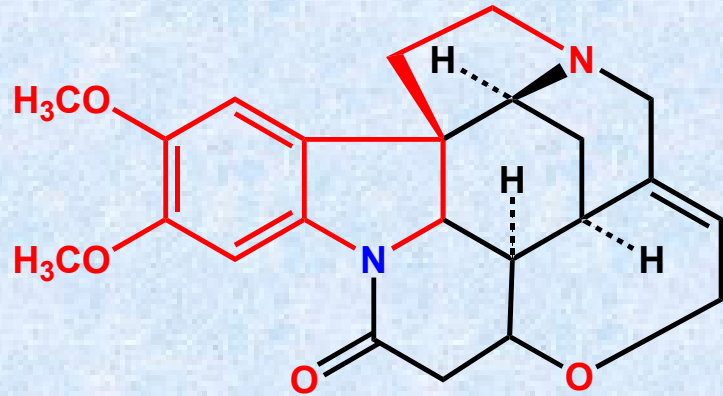
Similaridade molecular

Padrão de similaridade molecular

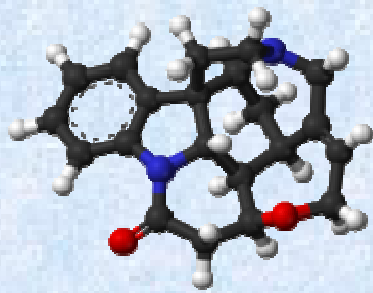


Biorreceptores adrenérgicos

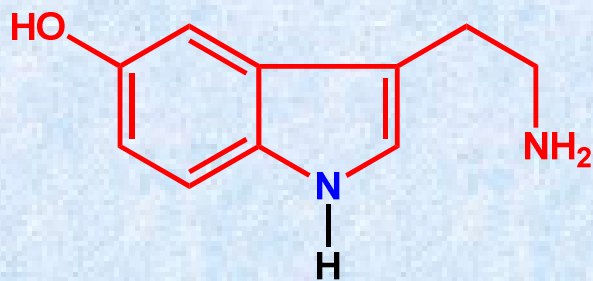




estriquinina

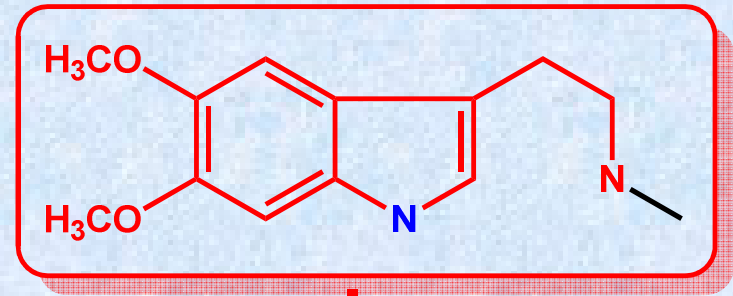


Similaridade molecular



Serotonina

Dissecação molecular



Padrão de similaridade molecular

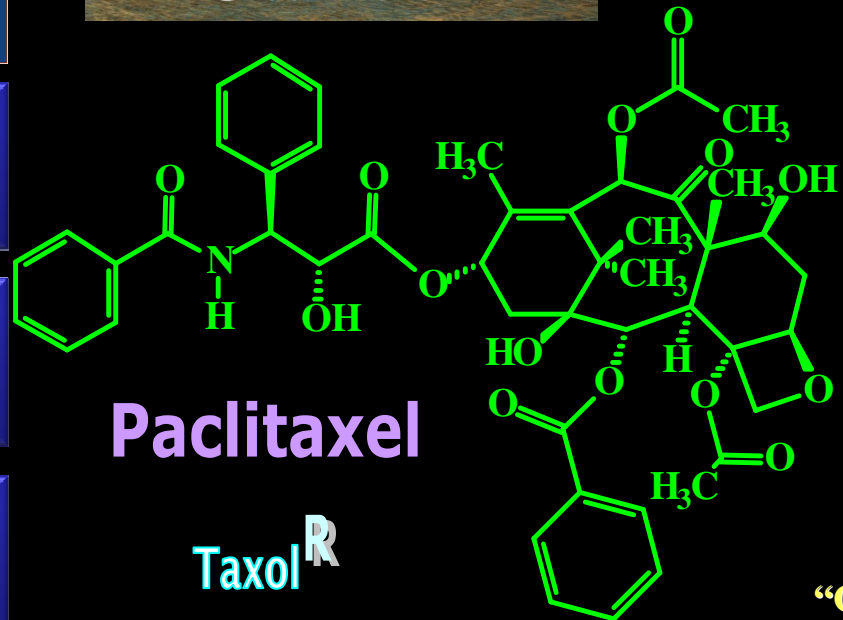
Biorreceptores serotoninérgicos

Biorreceptores acetilcolina

Inter-alia: Virola sp, epibatidina



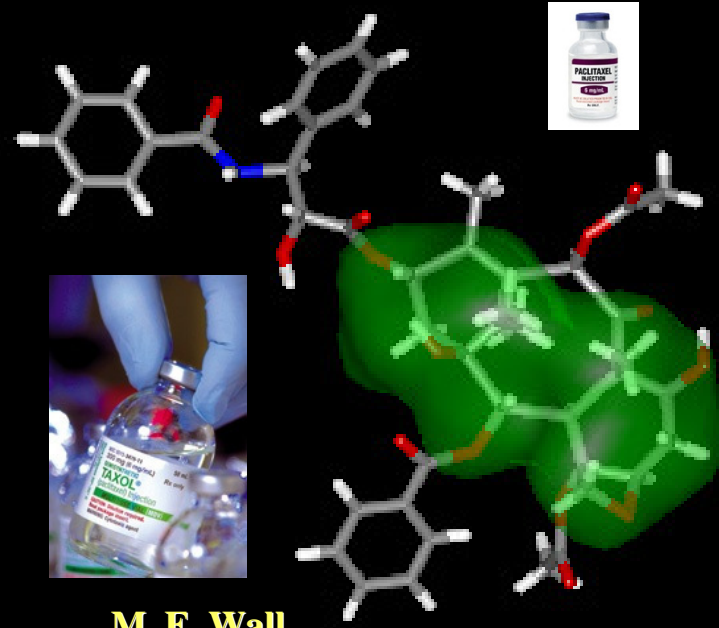
Câncer



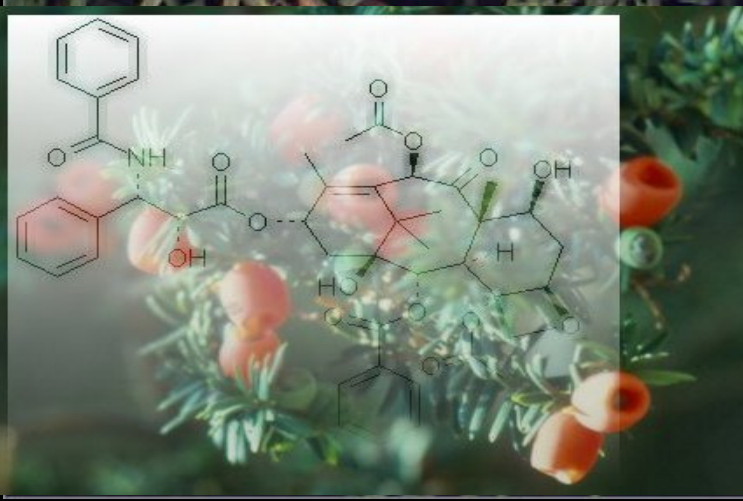
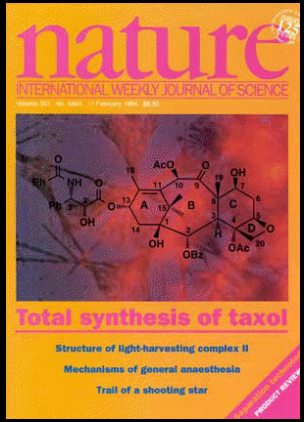
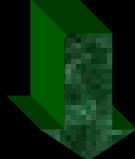
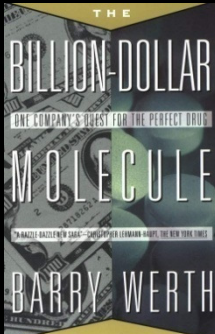
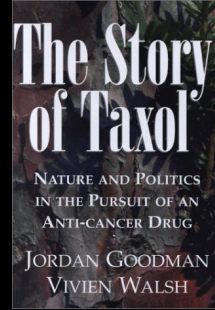
M. C. Wani *et al.*, J. Am. Chem. Soc. 1971, 93, 2325
 Res. Triangle Park, 1967



M. E. Wall & M. C. Wani
 1996 - National Cancer Institute
 Award of Recognition

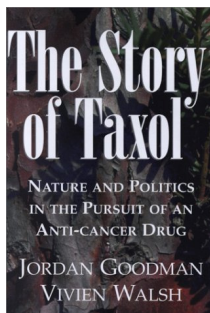
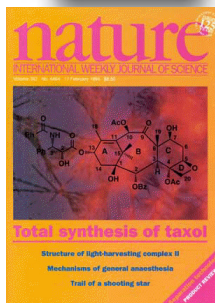
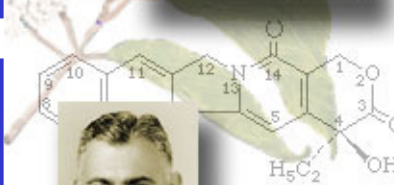


M. E. Wall,
 “Chronicles of Drug Discovery”,
 D. Lednicer, vol.3, ACS, 1993,
 pp. 327-348



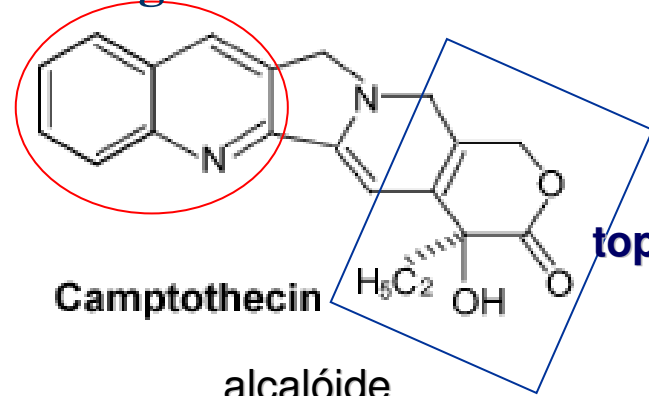
Taxus bacatta





Molécula “selvagem”

Câncer



Camptothecin
alcalóide
quinolínico de biossíntese mista

Inibidor de topoisomerase-1



Camptotheca acuminata

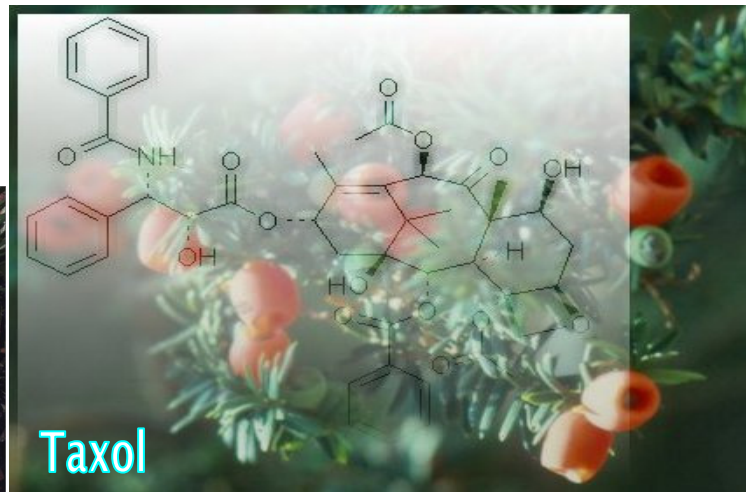
Molécula “domesticada”



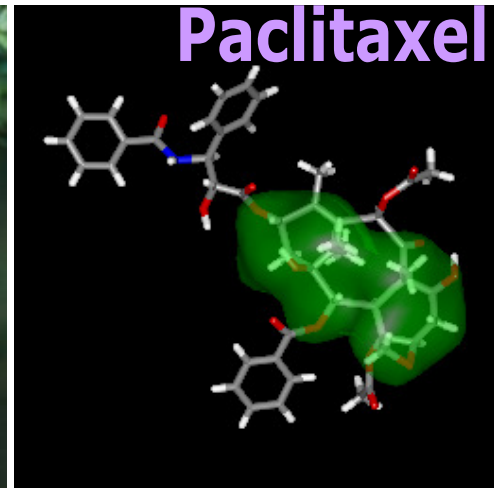
topotecan

Wall, ME & Wani, MC “Camptothecin: Discovery to Clinic” *Annals of the New York Academy of Sciences* 1996, 803, 1

Wall, ME, MC Wani, CE Cook, KH Palmer, AT McPhail, GA Sim, “Plant antitumor agents. 1. The isolation and structure of camptothecin, a novel alkaloidal leukemia and tumor inhibitor from *Camptotheca acuminata*” *J. Am. Chem. Soc.* 1966, 88, 3888.



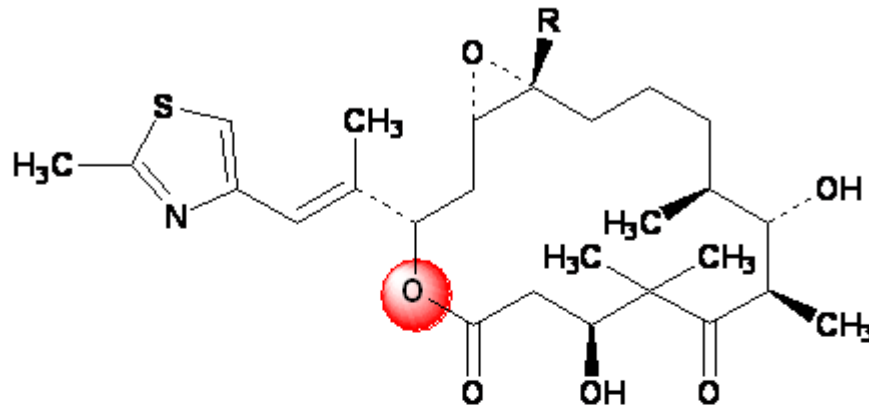
Taxol



Paclitaxel

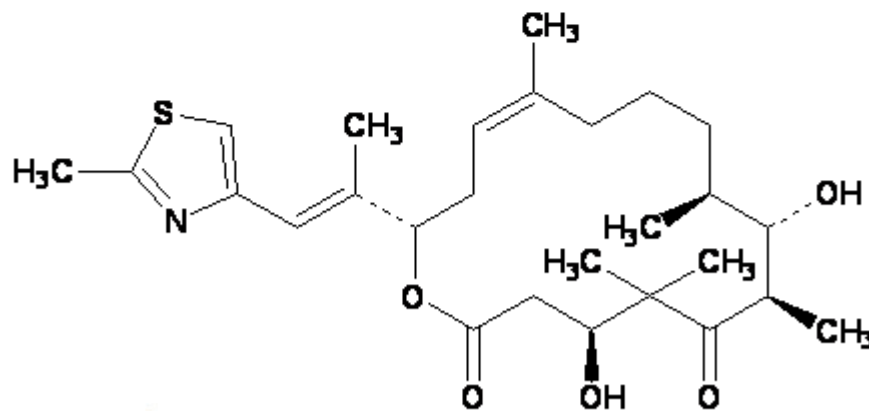


Isolada de *Sorangium cellulosum* em 1993



Epotilona A R = H

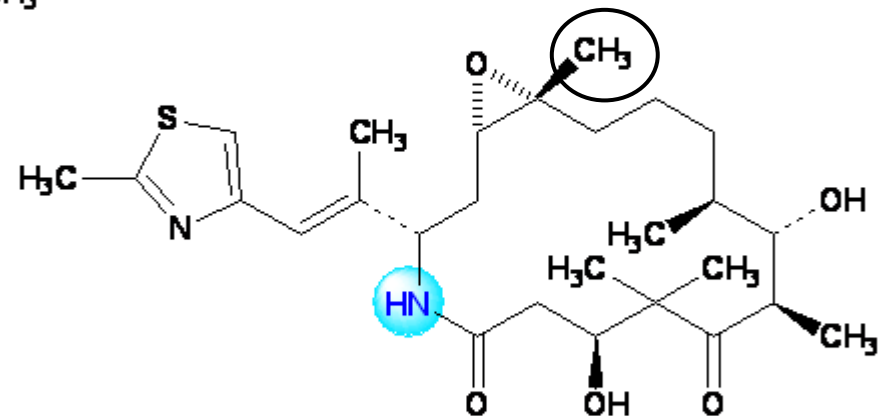
Epotilona B R = CH₃



Epotilona D

2007 - Primeiro membro da classe dos macrociclos de 16 membros (epotilonas) a ser aprovado pelo FDA para tratamento do câncer metastático de mama, atuando como inibidor de microtúbulos

Análogo semi-sintético



Ixabepilona

Ixempra^R

BMS, Out. 2007



A Conlin, M Fournier, C Hudis, S Kar, P. Kirkpatrick,
Nat. Rev. Drug Discov. **2007**, 6, 953

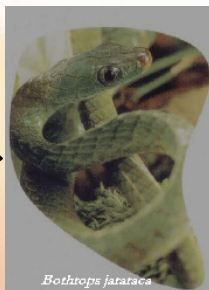
Via fermentativa bacteriana,
ativo em células taxano-R



Inovação terapêutica



M. O. Rocha e Silva
1910-1983



jararacá

Fármacos Inteligentes

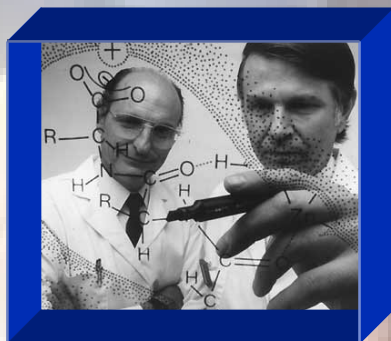


S. H. Ferreira
1934-

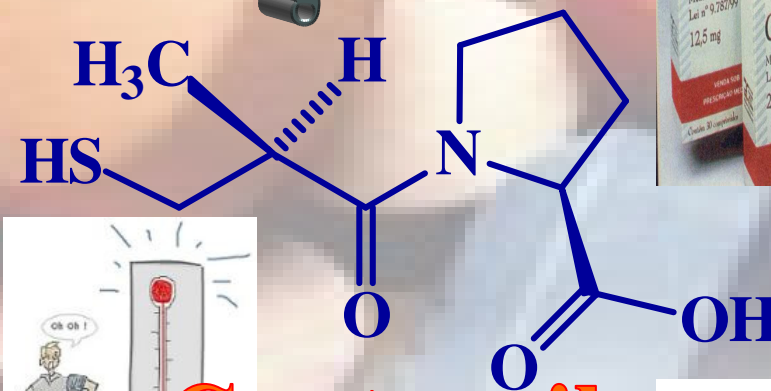
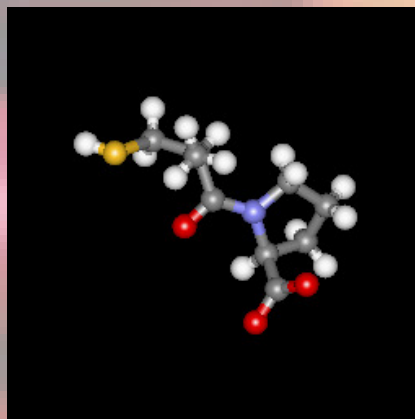
Bradicinina
(W. Beraldo, 1949)

S.H. Ferreira, A Bradykinin-potentiating factor (BFP) present in the venon of *Bothrops jararaca*, *Brit. J. Pharmacol.* 1965, 24, 163.

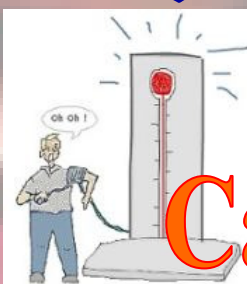
Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina



D. W. Cushman & M. A. Ondetti

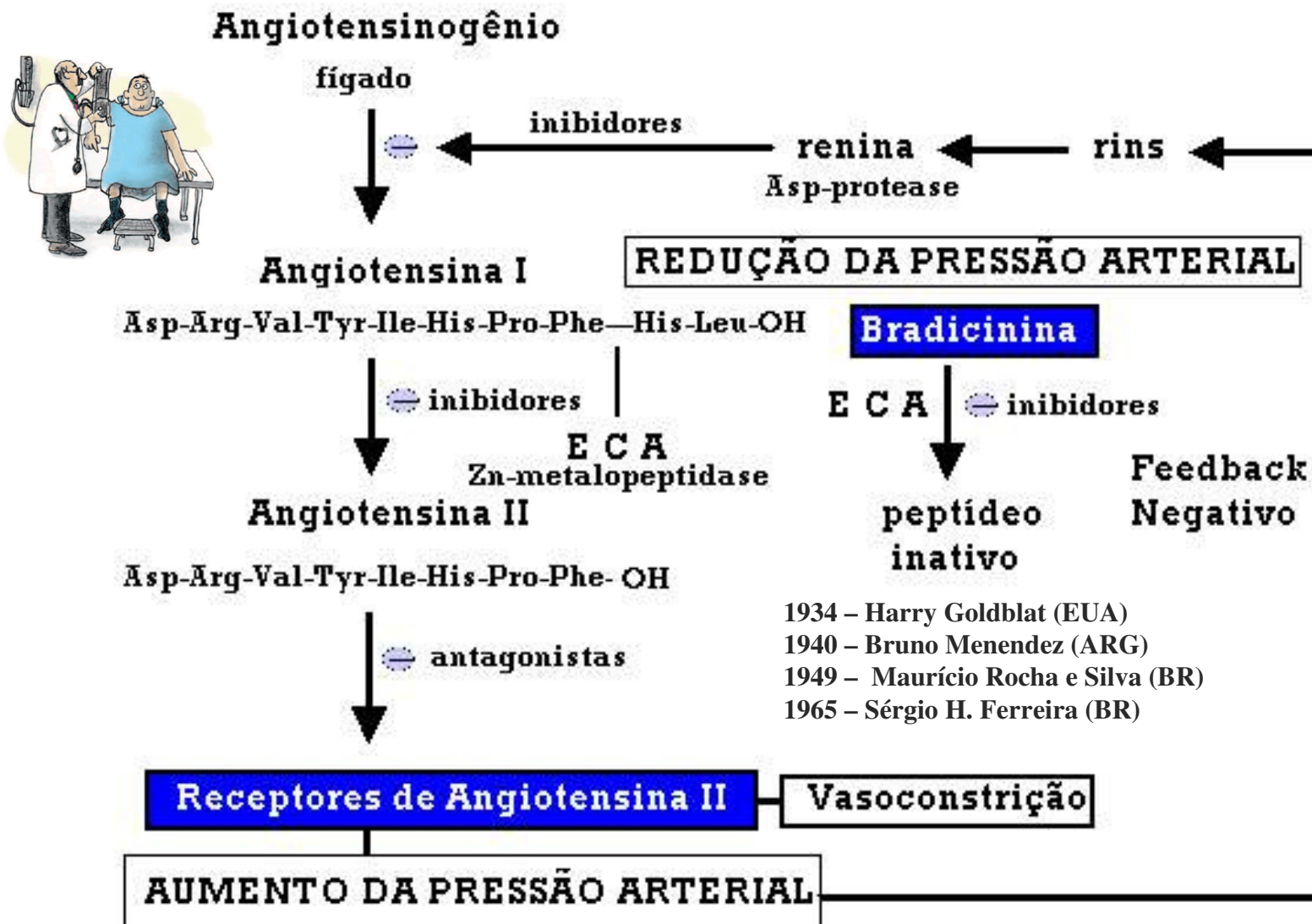


Captopril



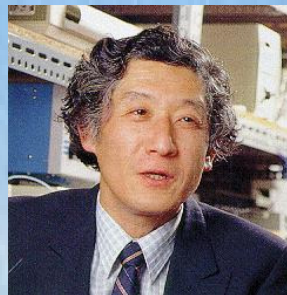


Sistema Renina-Angiotensina

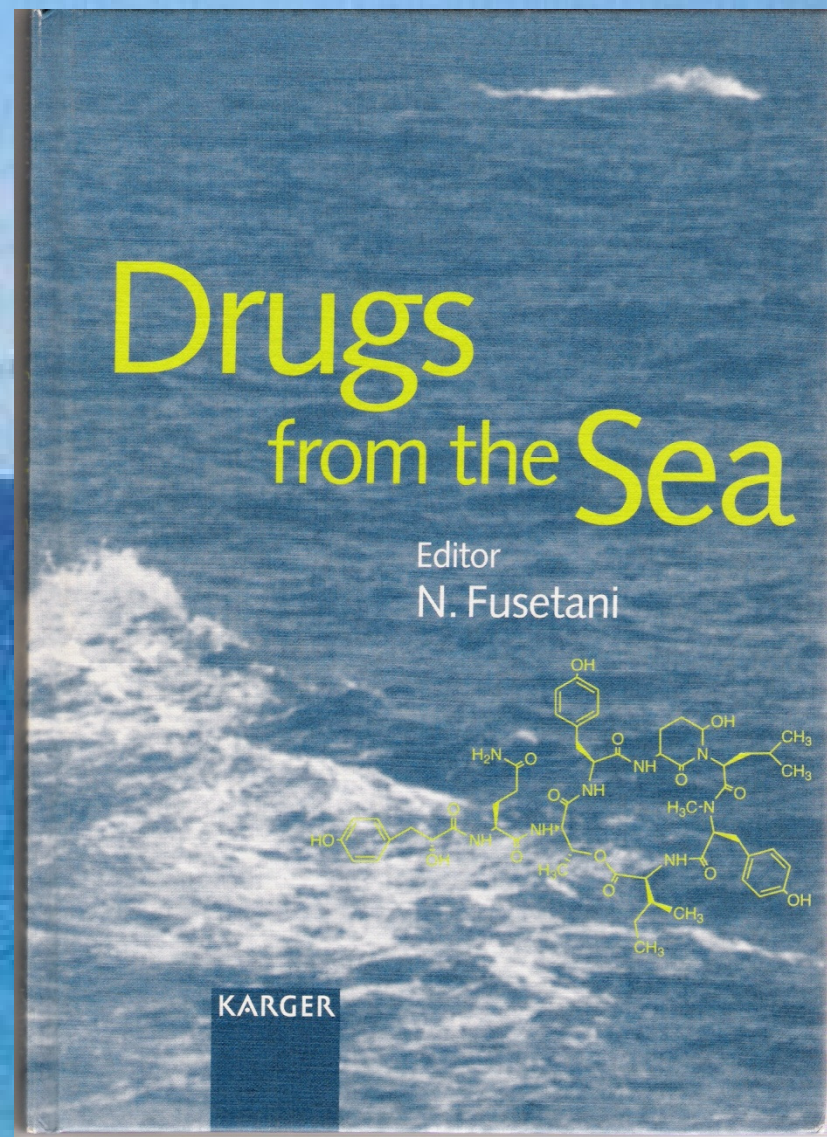
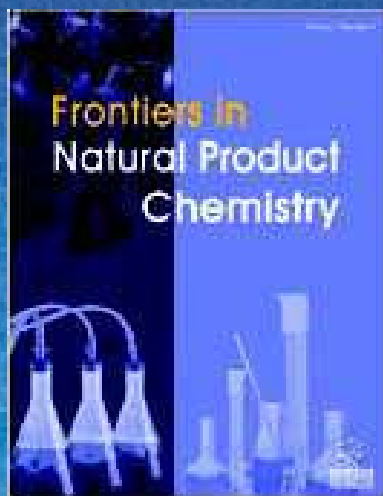




Produtos Naturais do Mar



N. Fusetani





ET-743: Promissor Agente para o Tratamento de Sarcomas

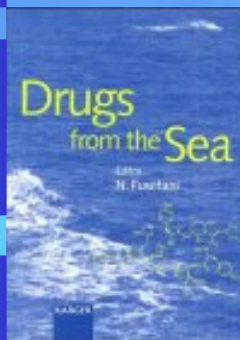


Nobel 1990

100 vezes mais ativo que Taxol[®]

Sínteses: E. J. Corey & E. Martinez
Org. Lett. 2002, 2, 943;

I. Manzanares *et al.*, *Org. Lett.* 2002, 2, 2545.



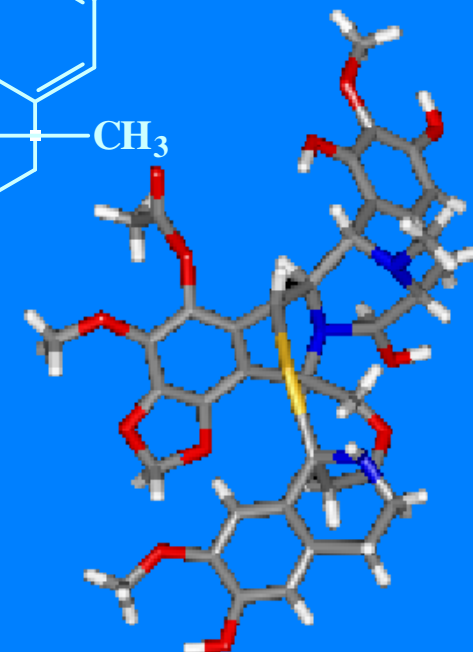
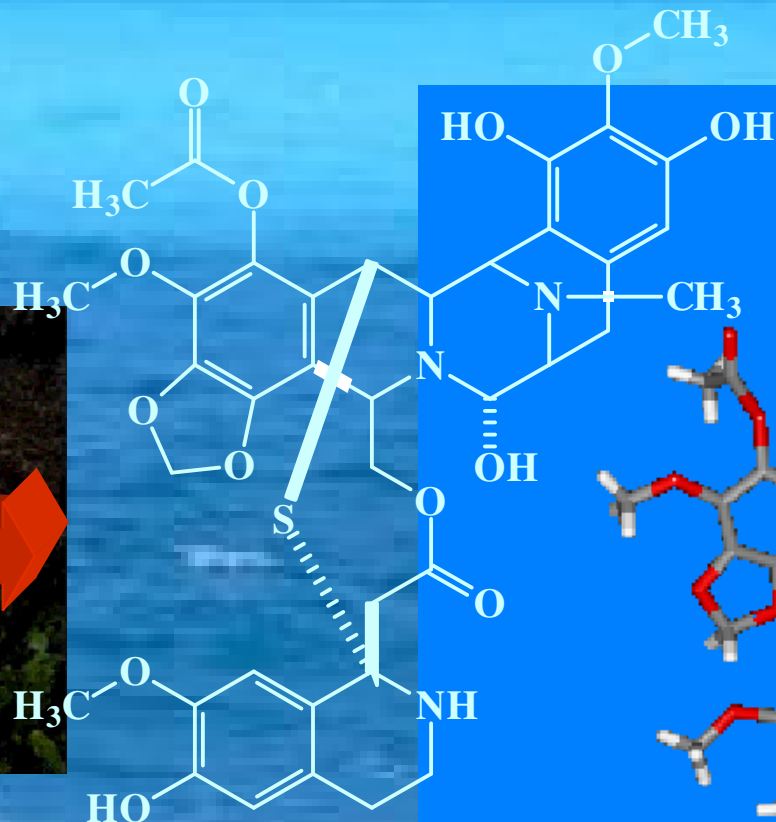
Fusetani "Drug from the Sea", 2001



1928 -



Ecteinascidia turbinata



Ecteinascidina



Quim. Nova, Vol. 32, No. 3, 679-688, 2009

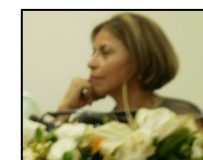
BIODIVERSIDADE: FONTE POTENCIAL PARA A DESCOBERTA DE FÁRMACOS

Eliezer J. Barreiro*

Departamento de Fármacos, Faculdade de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CP 68006, 21944-910 Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Vanderlan da Silva Bolzani*##

Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, Rua Francisco Degni, s/n, 14800-900, Araraquara - SP, Brasil



Recebido em 16/1/09; aceito em 6/4/09; publicado na web em 9/4/09

BIODIVERSITY: POTENTIAL SOURCE FOR DRUG DISCOVERY. In economic terms, biodiversity transcends the boundaries usually given to conventional industries because it is a valuable source of biological and chemical data of great use to drug discovery. Certainly, the use of natural products has been the single most successful strategy in the discovery of novel medicines, and most of the medical breakthroughs are based on natural products. Half of the top 20 best-selling drugs are natural products, and their total sales amounted to US\$ 16 billions shows the importance of natural products, which is evidenced by the new chemical entities (NCE) approved by regulatory authorities around the world in the past decade. Recently, the approval of the alkaloid galanthamine as a medicine to treat Alzheimer's disease shows that natural compounds from plants will continue to reach the market. The huge biological diversity of the Brazilian biomes, by its ability to generate new knowledge and technological innovation can be a fantastic alternative as raw material for drug discovery.

química nova
JULHO/AGOSTO 2009
Volume 32, Número 4



www.scielo.br



Metabólito de Fungo

1979 - A. Endo isola a lovastatina de *Monascus ruber*

1970 - Akira Endo isola, no Japão, a compactina de fungos

A. Endo, *J. Med. Chem.* 1985, 28, 401



1980 - A. Patchett (Merck) descobre a lovastatina em *Aspergillus sp.*
J. Med. Chem. 1986, 29, 849

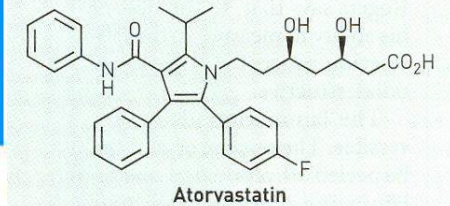
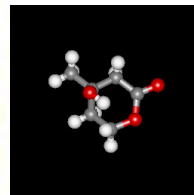
1986 - simvastatina, fluvastatina



1999 - rosuvastatina



E S T A T I N A S



1950 - colesterol plasmático é relacionado ao risco de doenças coronarianas

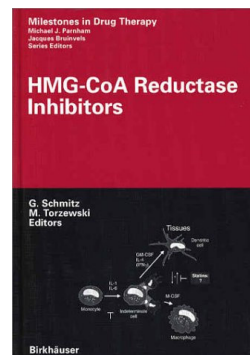
a estrutura da compactina permite a eleição do alvo: HMG-CoA redutase

1987 - FDA (EUA) aprova a lovastatina

1993

ácido hidroxi-heptanóico

1988 - pravastatina (estudos do metabolismo da compactina)



1C
US\$ 230 milhões

Fases da ação dos fármacos



Fase farmacodinâmica

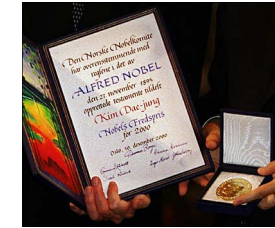
E. J. Barreiro *et al.*, Estratégias em Química Medicinal para o Planejamento de Fármacos,
Braz. J. Pharm. Sc. 2001, 37, 269-292.



LOCK & KEY CONCEPT

(Emil Fischer, 1894)

“Um ein Bild zu gebrauchen, will ich sagen, dass Enzym und Glucosid wie **Schloss und Schlüssel** zueinander passen müssen, um eine chemische Wirkung aufeinander ausüben zu können”.



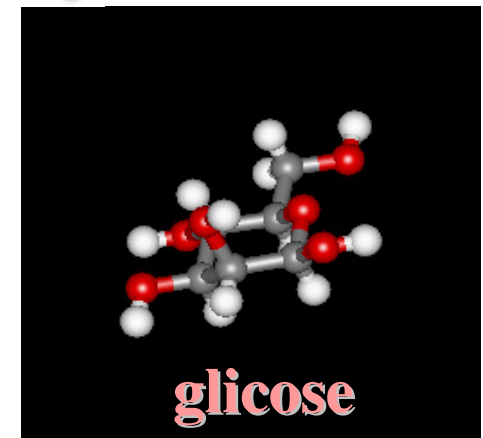
1902



medicinal chemistry

fentidrazina

“Em termos figurados, eu gostaria de dizer que enzima e glicosídeo tem que encaixar como uma chave-fechadura, de maneira a interagir quimicamente uma com a outra”.



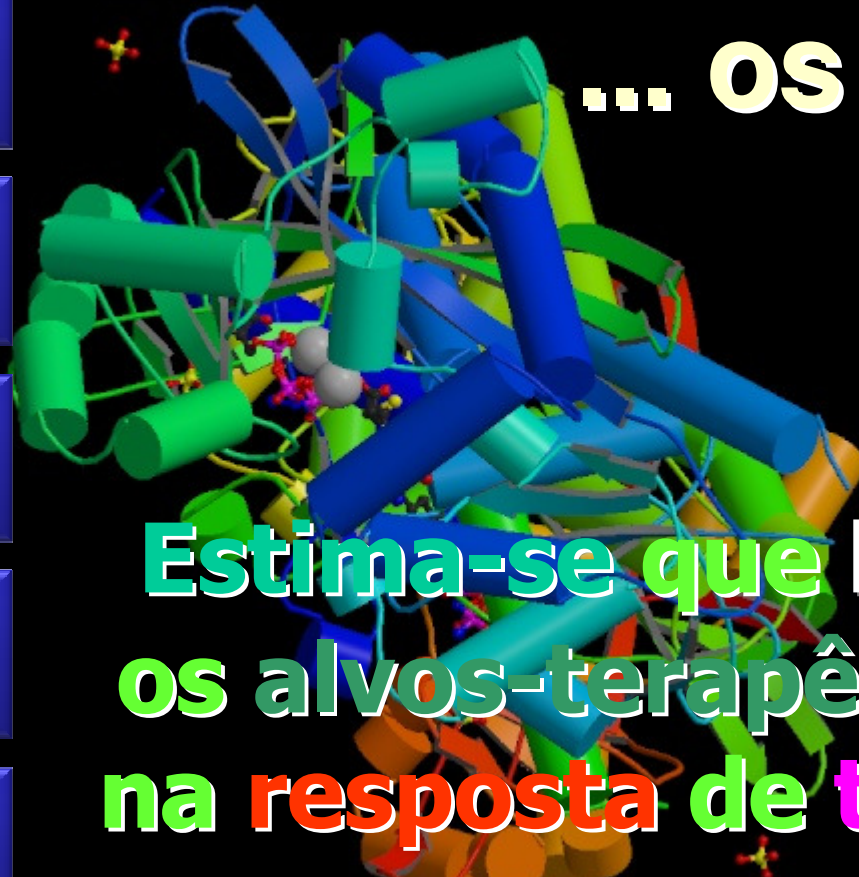
O Modelo Chave-Fechadura



Os fármacos atuam em alvos terapêuticos...

Química Medicinal

... os **bioreceptores**.



Estima-se que hoje sejam **483*** os alvos-terapêuticos envolvidos na resposta de todos os fármacos que totalizam **1204 moléculas.&**



* J. Drews, "Editorial: What's in a number?", *Nature Rev. Drug Discov.* 2006, 5, 975;
J. Drews & S. Ryser, Classic drug targets, *Nature Biotechnol.* 1997, 15, 1318;
& J.P. Overington, A-L Bissan & A.L. Hopkins, *Nature Rev. Drug Discov.* 2006, 5, 993;
Estes autores estimam em 324 os bioreceptores de todos os fármacos contemporâneos.



A maioria dos biorreceptores dos fármacos contemporâneos são enzimas ...

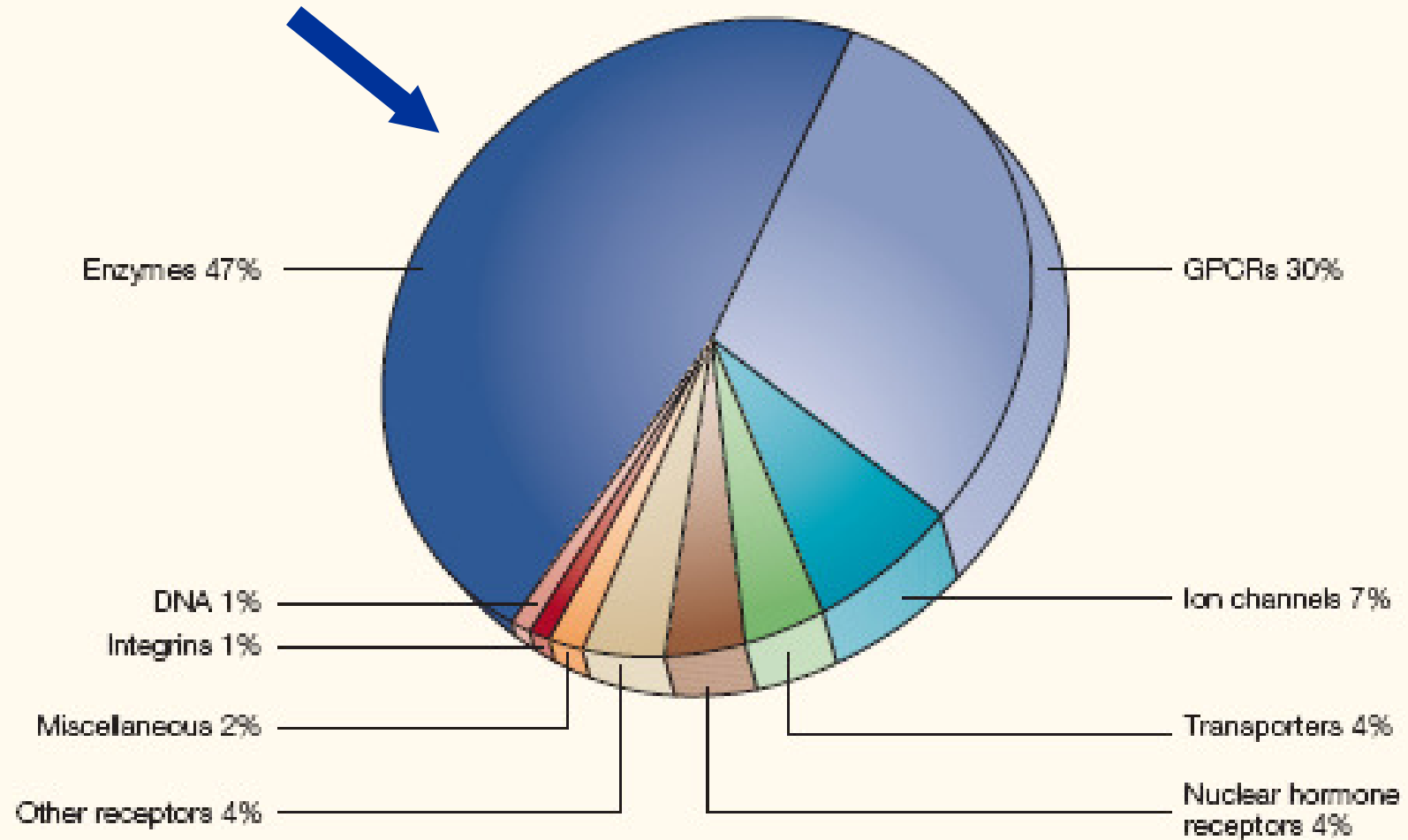
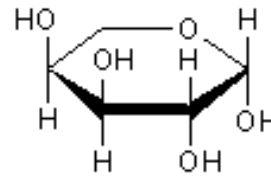
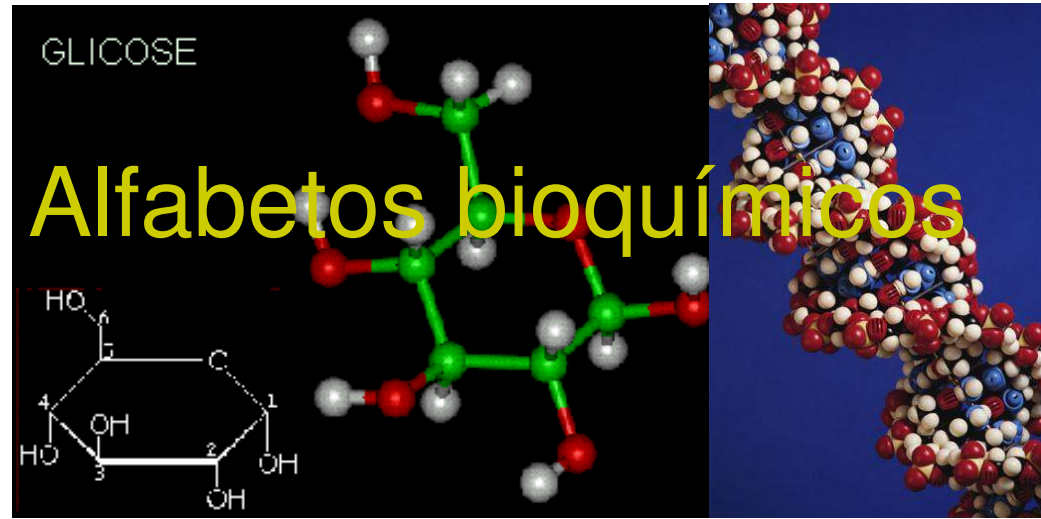
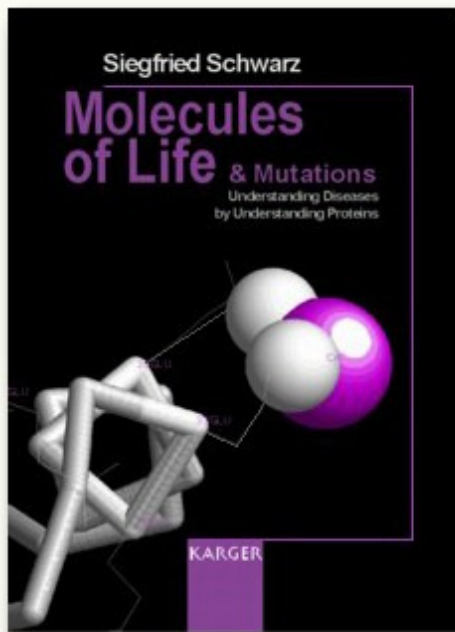
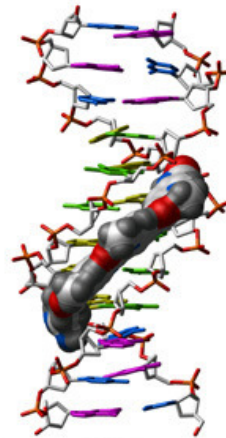


Figure 4 | Marketed small-molecule drug targets by biochemical class. GPCR, G-protein-coupled receptor.



β -L-Arabinose



Model Compound Bound to the Minor Groove of a DNA Molecule

Carboídratos

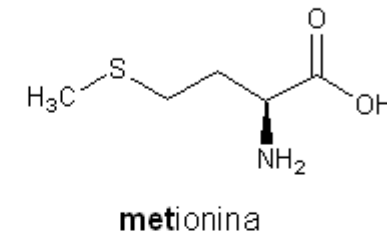
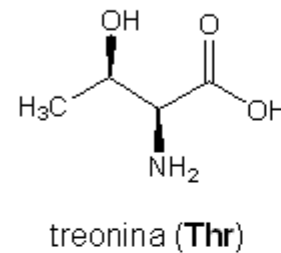
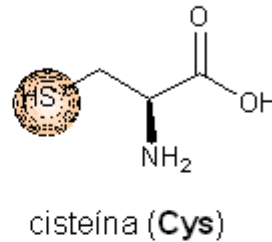
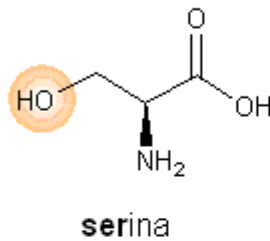
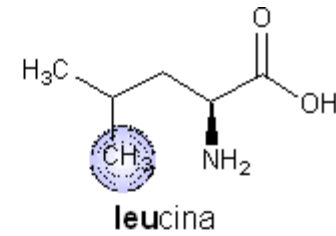
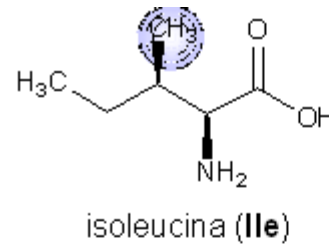
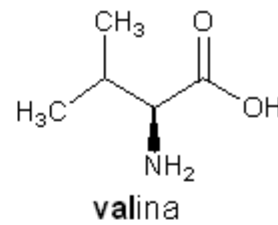
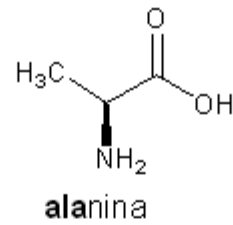
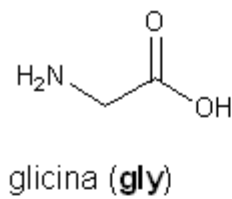
Lipídeos

ácidos nucleícos

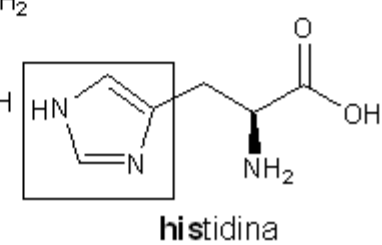
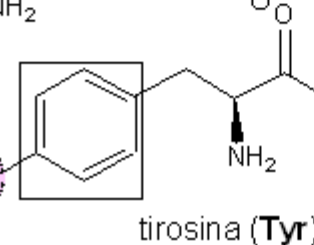
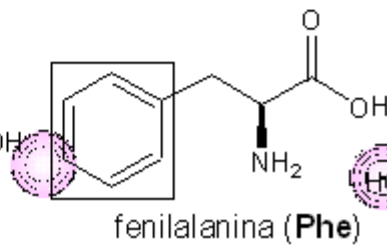
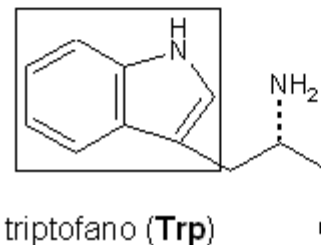
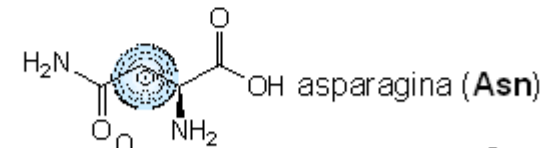
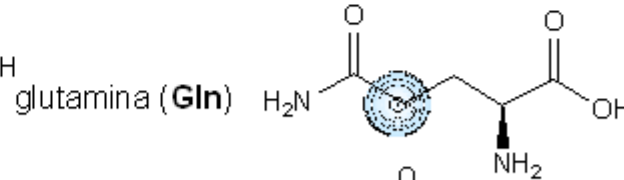
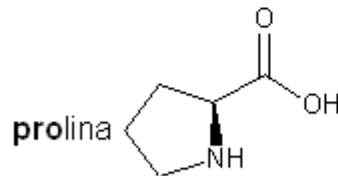
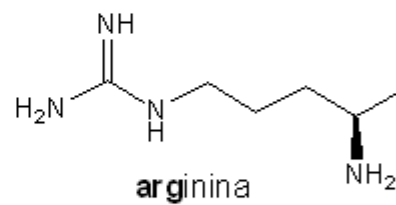
proteínas



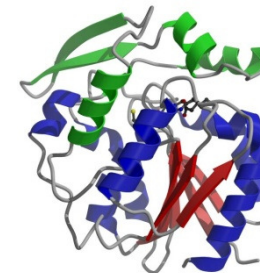
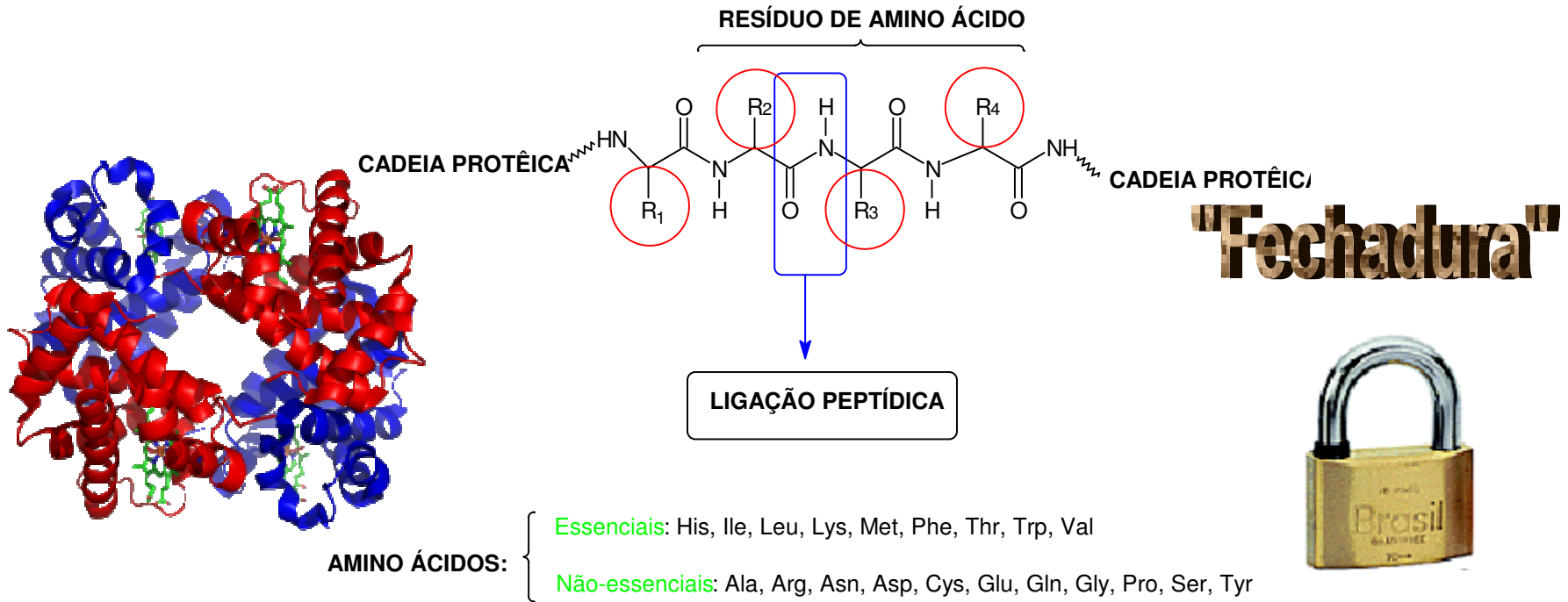
O "alfabeto" protéico ...



lisina (**Lys**)



Estrutura Primária das Proteínas





A quimiodiversidade na natureza...

20 amino-ácidos essenciais

↓
400 dipeptídeos

8.000 tripeptídeos...

64.000.000 hexa peptídeos

↓
 10^{400} proteínas com PM ~ 30 kD

↓ São conhecidos *ca.* 19 milhões de compostos orgânicos
(300-500 Da)

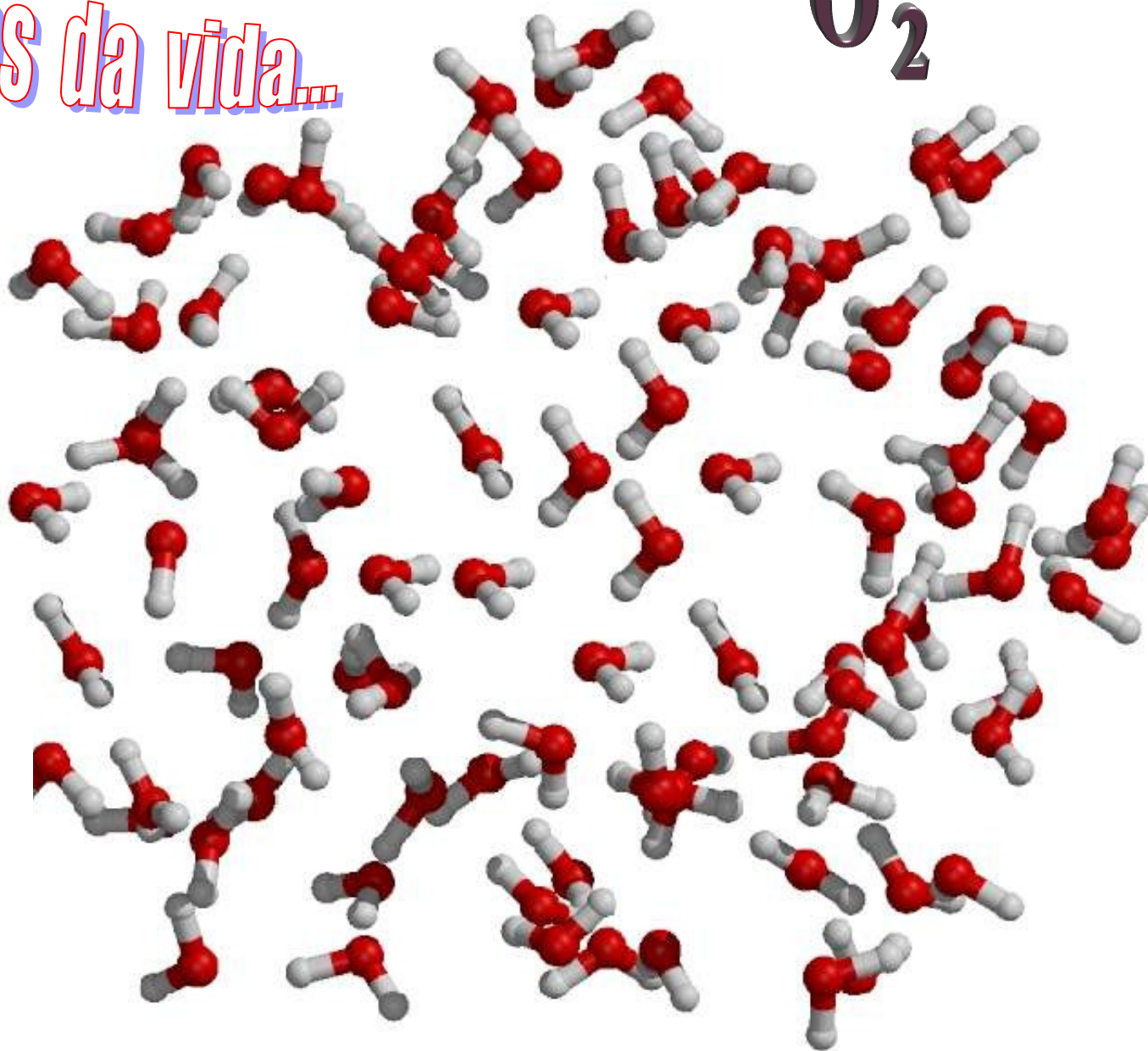
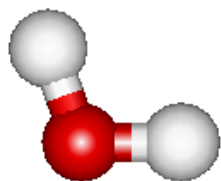
100 amino-ácidos modificados

↓
ca. 1.000.000.000.000 hexapeptídeos...

... e apenas 4 bases nucleicas codificam todos os organismos !

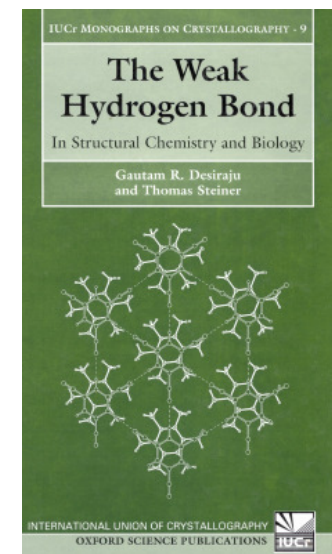
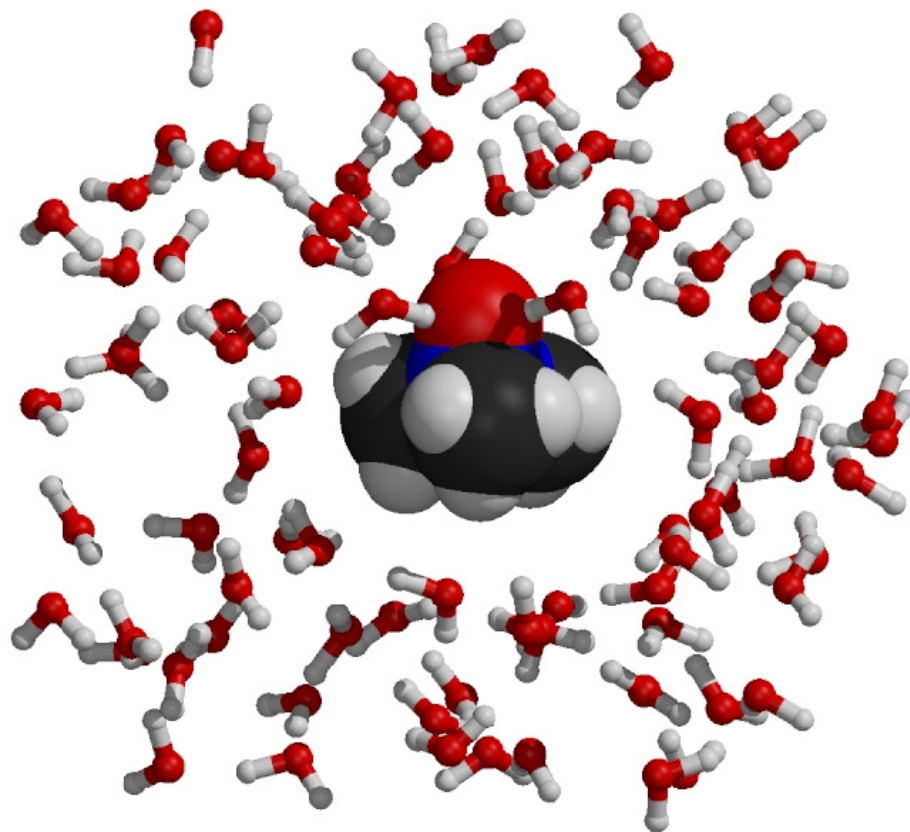


Moléculas da vida...





A importância das “ligações” frágeis...



“ligações”
de hidrogênio ...



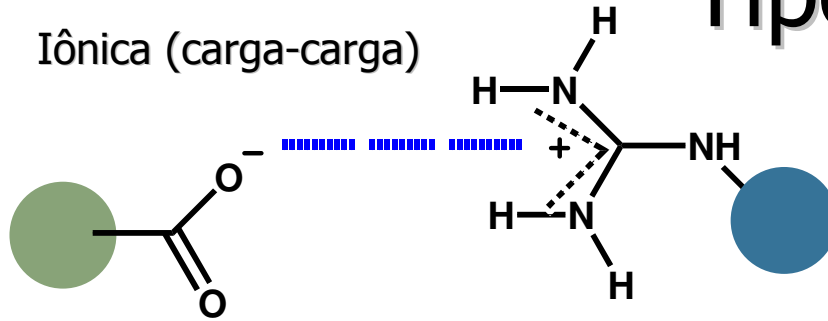
Linus Pauling, 1939





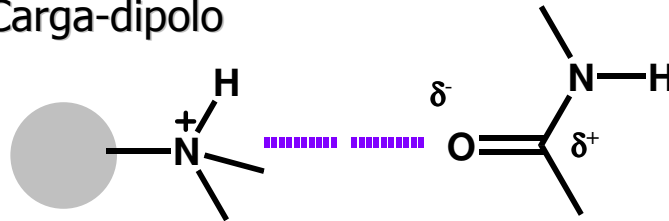
Tipos de interações F-R

Iônica (carga-carga)



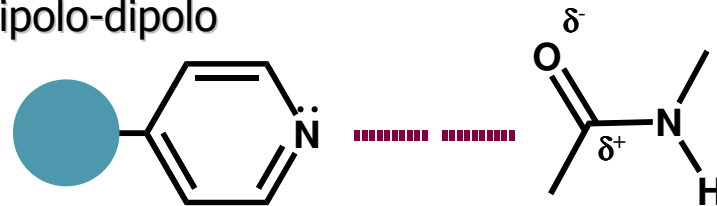
$$\Delta G = 20-40 \text{ kJ/mol}$$

Carga-dipolo



$$\Delta G = 12-20 \text{ kJ/mol}$$

Dipolo-dipolo



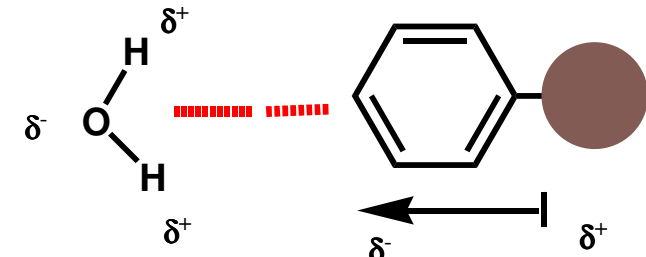
Carga-dipolo induzido

$$\Delta G = 4-12 \text{ kJ/mol}$$



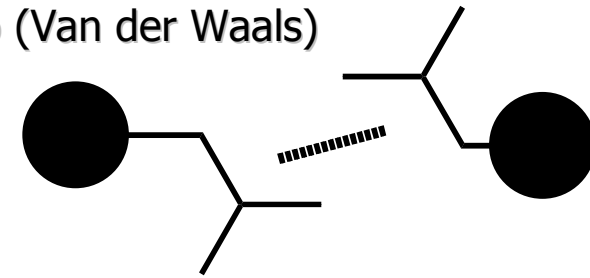
$$\Delta G = 2-10 \text{ kJ/mol}$$

Dipolo induzido-dipolo



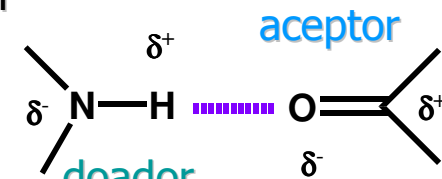
$$\Delta G = 2 \text{ kJ/mol}$$

Dispersão (Van der Waals)



$$\Delta G = 2-4 \text{ kJ/mol}$$

Ligação-H



$$\Delta G = 4-30 \text{ kJ/mol}$$

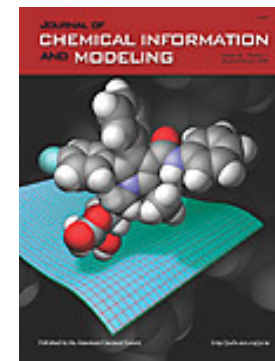
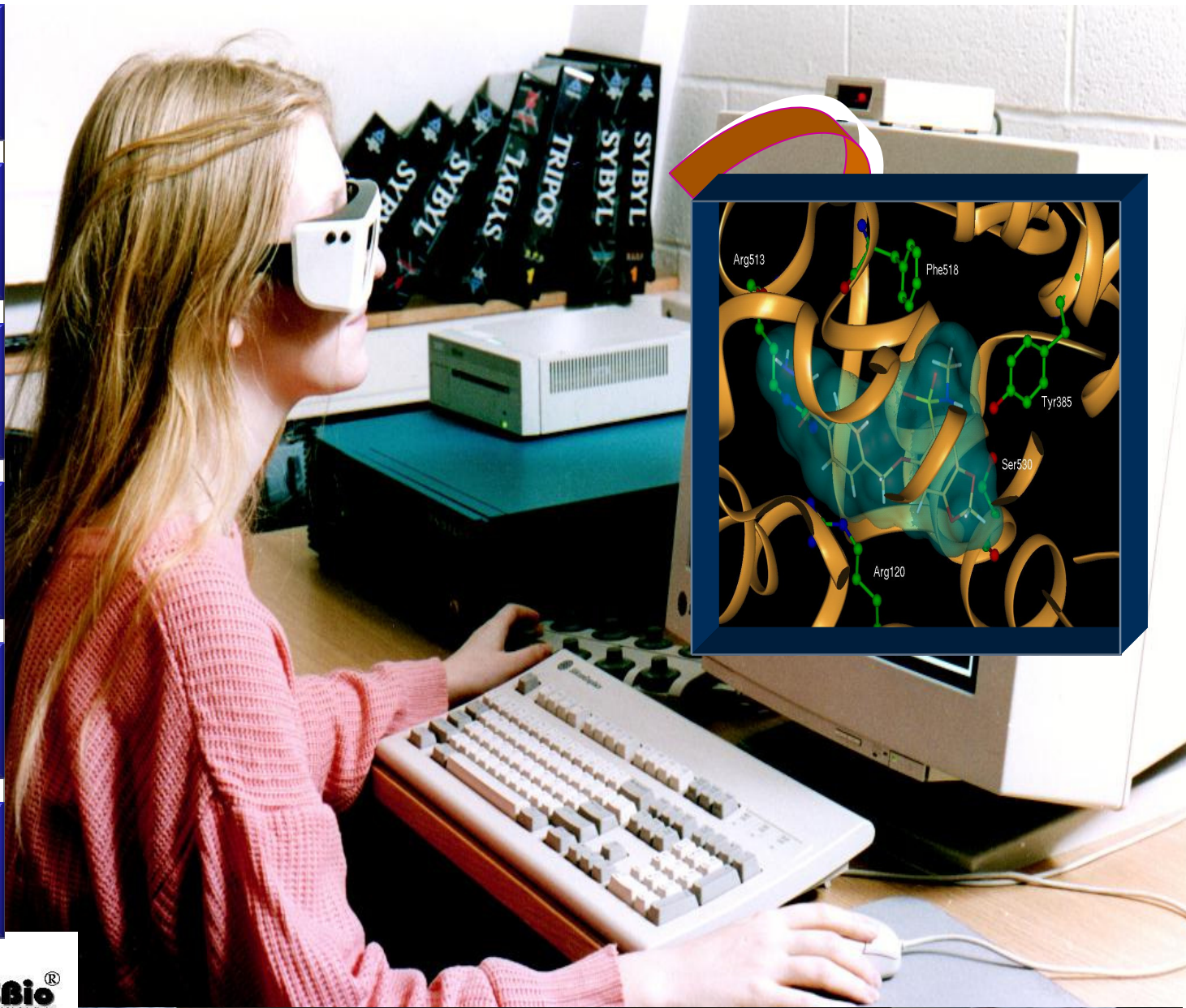


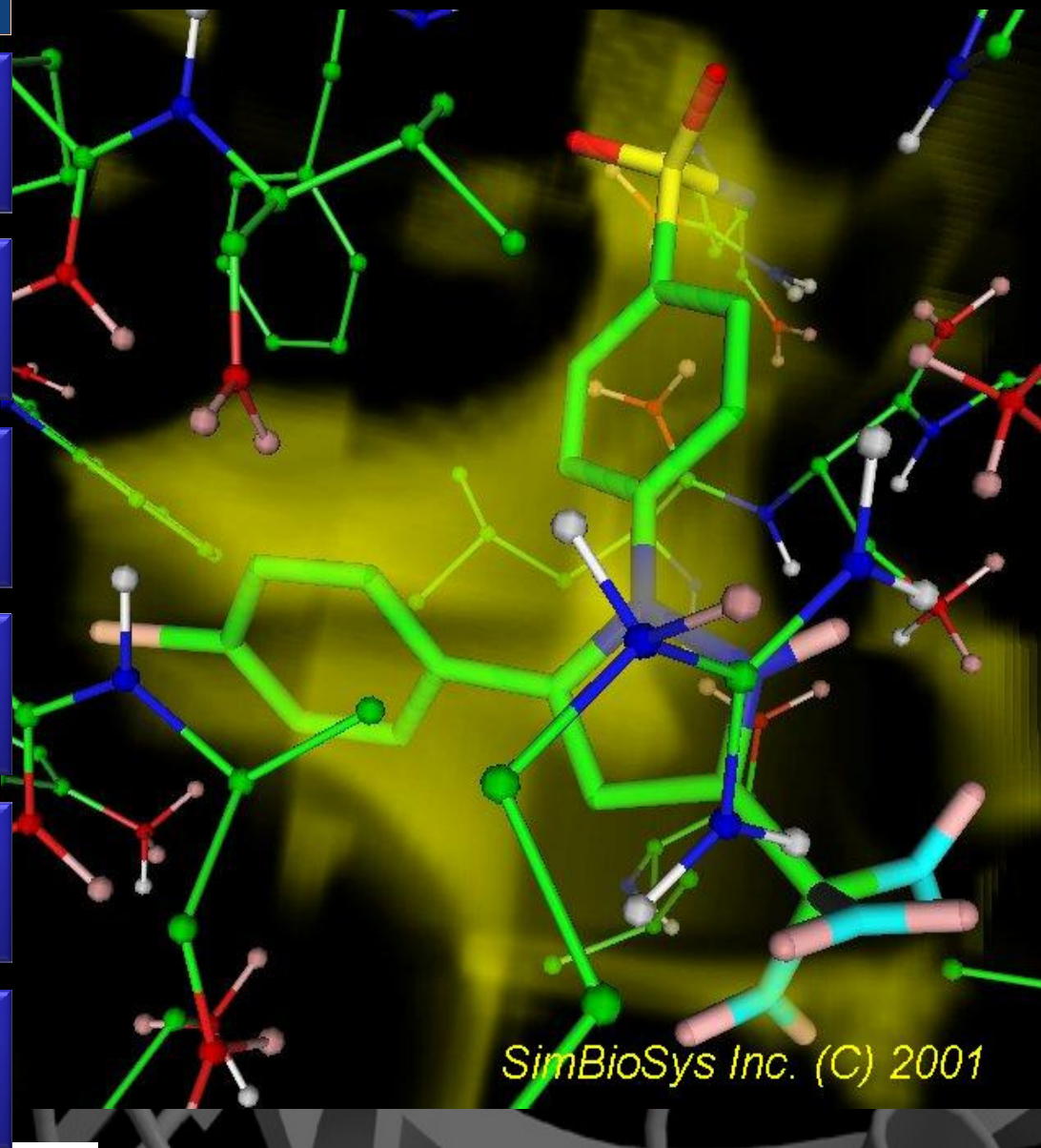
Biorreceptor

Estrutura 3D do alvo terapêutico

Sítio de reconhecimento molecular

Fármaco

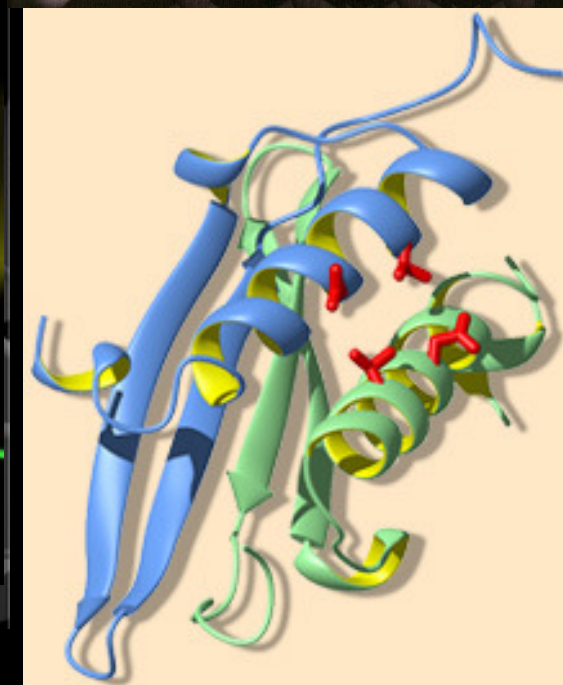


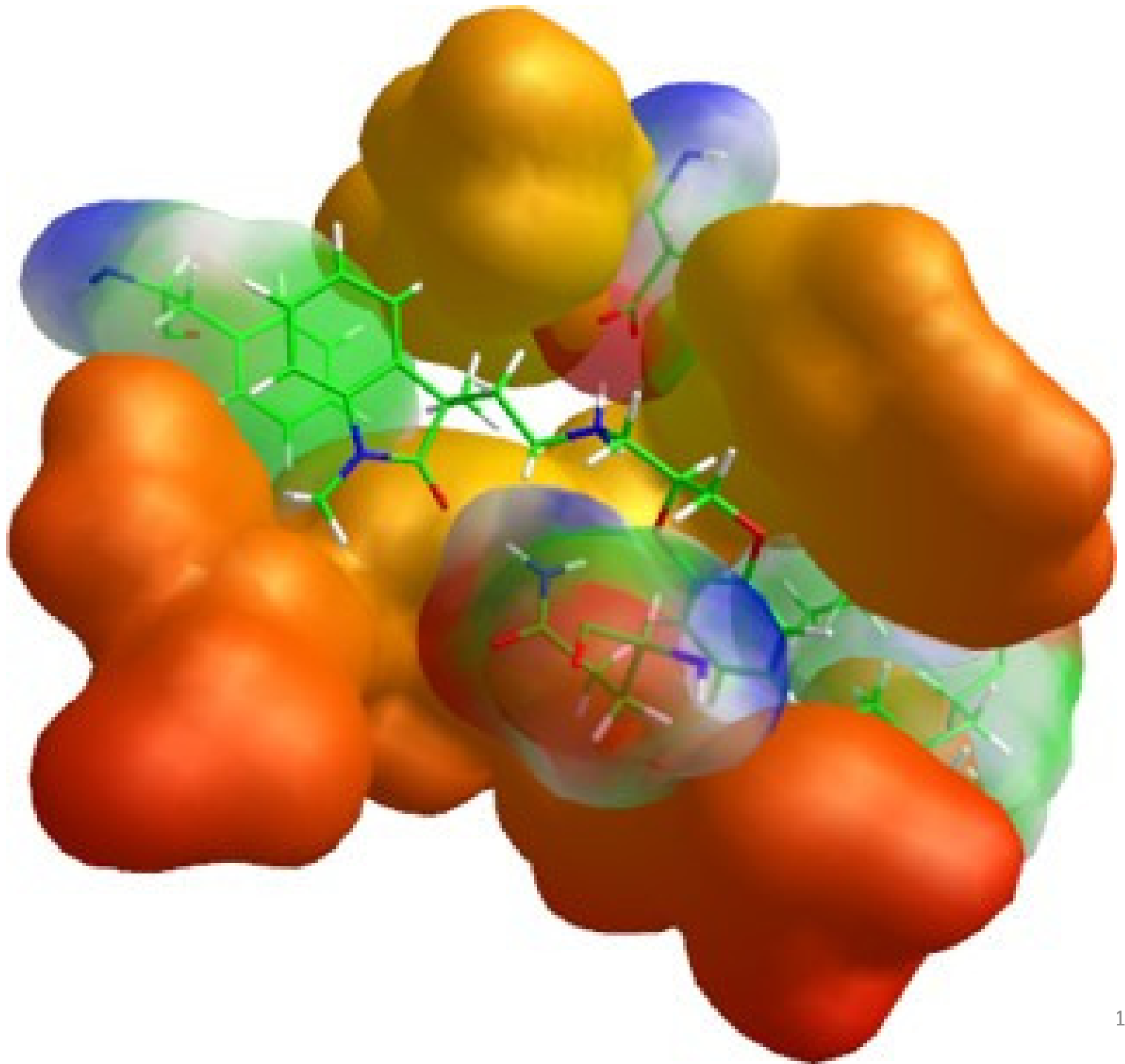


SimBioSys Inc. (C) 2001



Química
Computacional







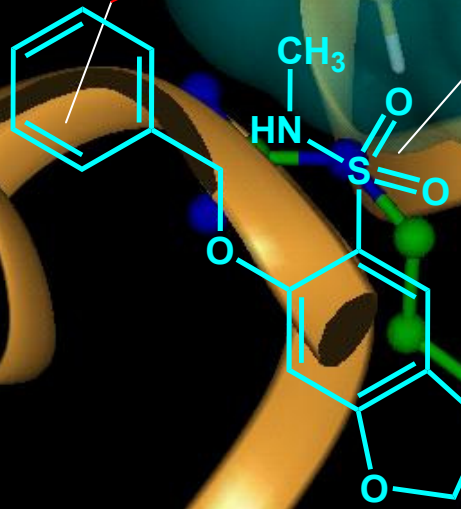
Arg513

Phe518

Tyr385

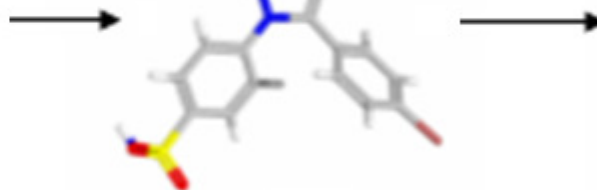
Ser530

Arg120

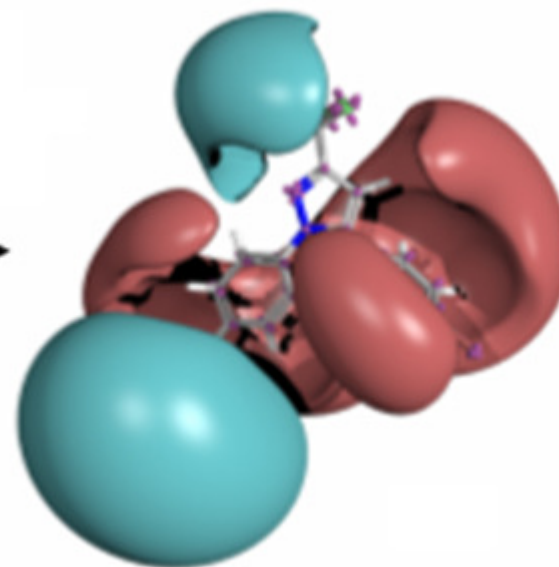




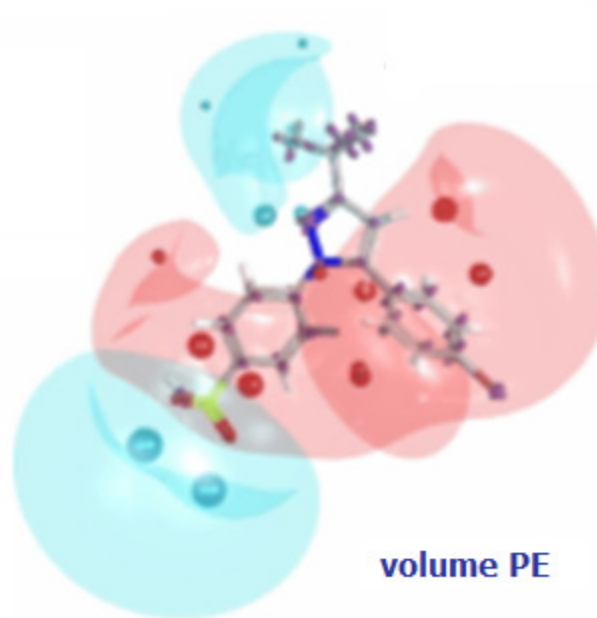
2D



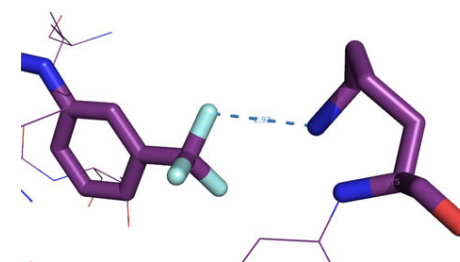
3D



MPE



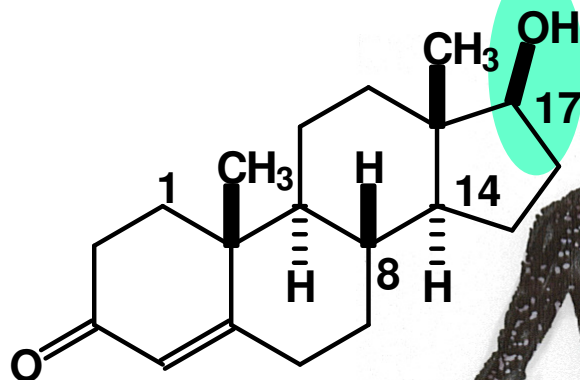
volume PE



<http://www.wavefun.com/products/spartan.html>



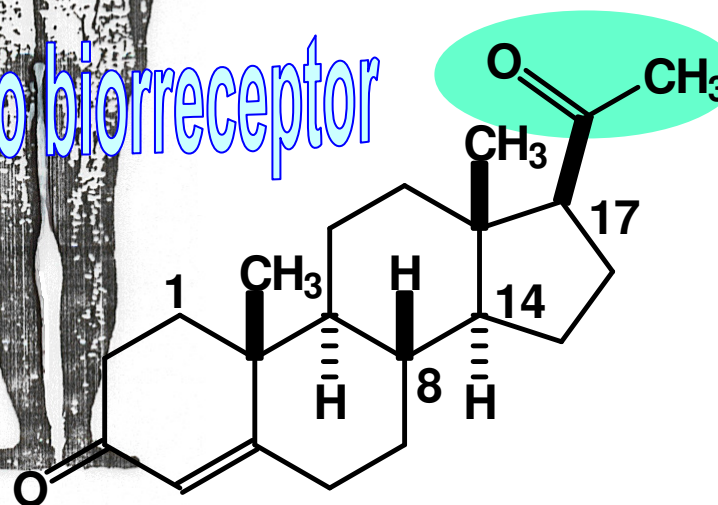
Similaridade & Dissimilaridade Molecular



testosterona

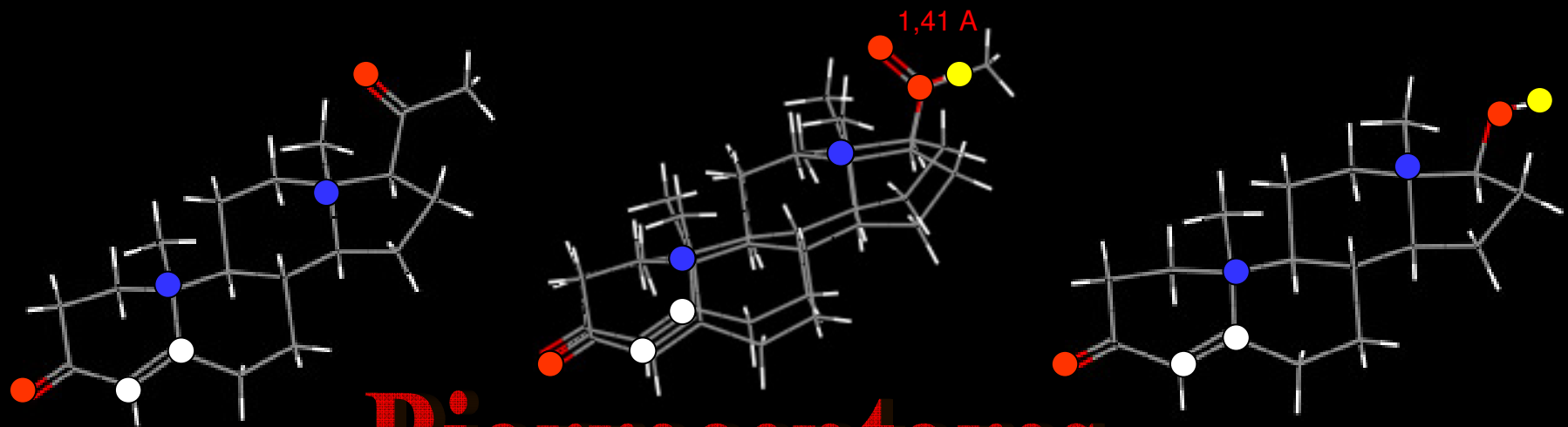


no reconhecimento molecular pelo biorreceptor



progesterona

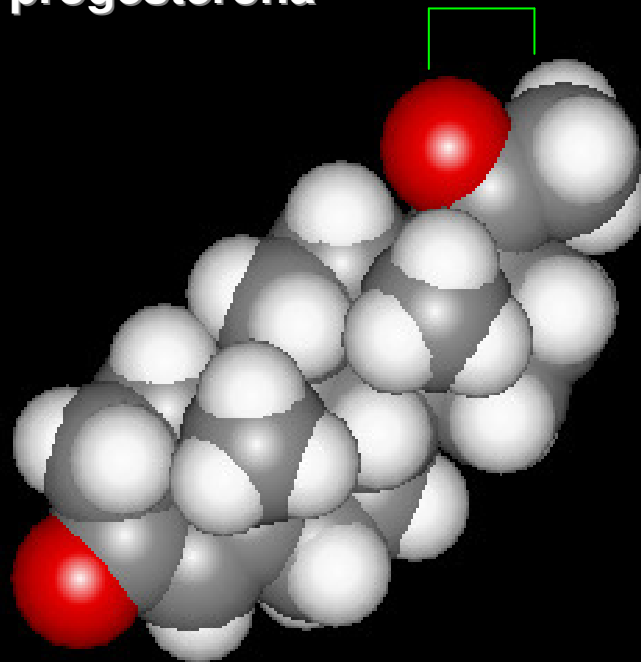
Biorreceptores



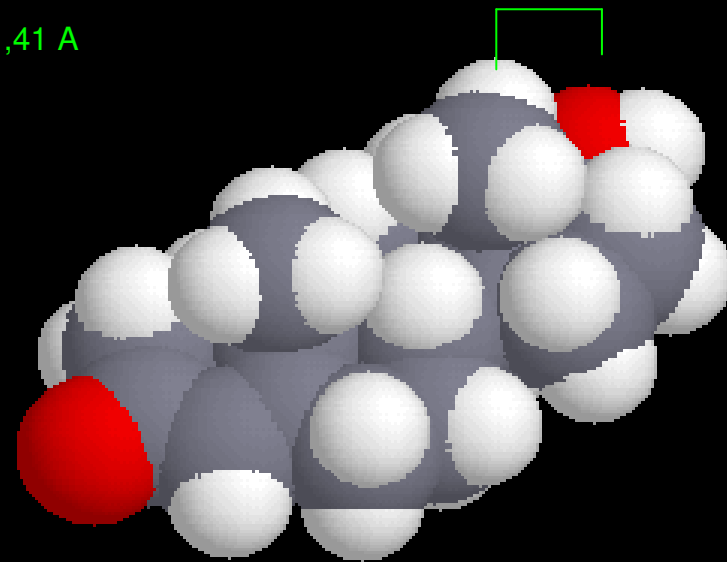
progesterona

testosterona

Biorreceptores

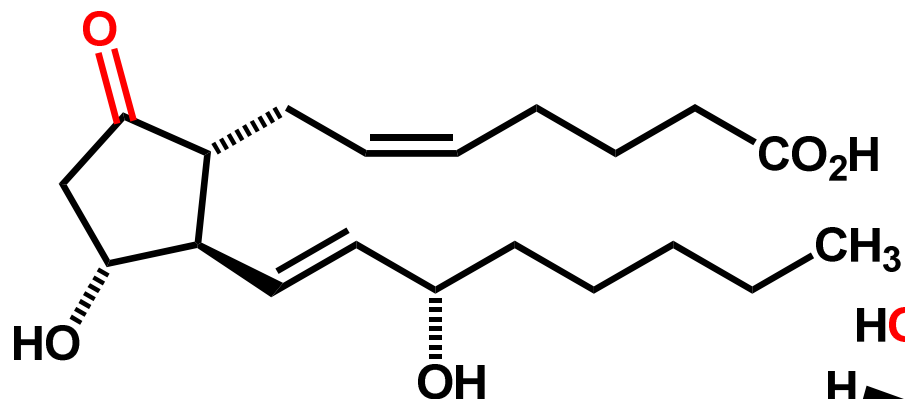


1,41 A



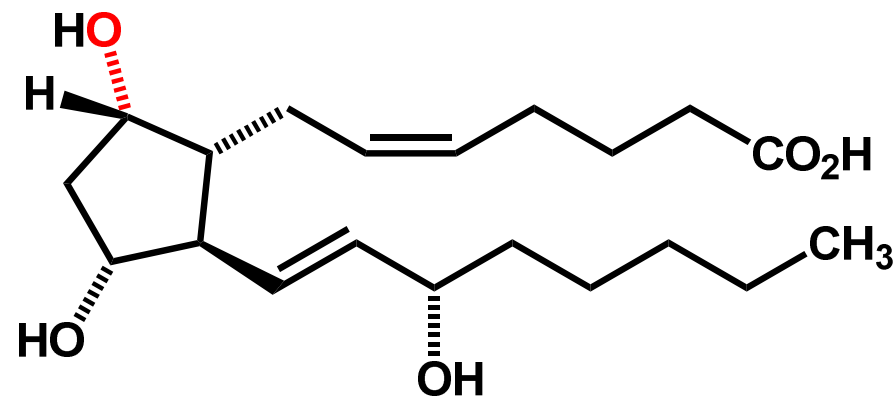


Similaridad & Dissimilaridad Molecular



PGE₂

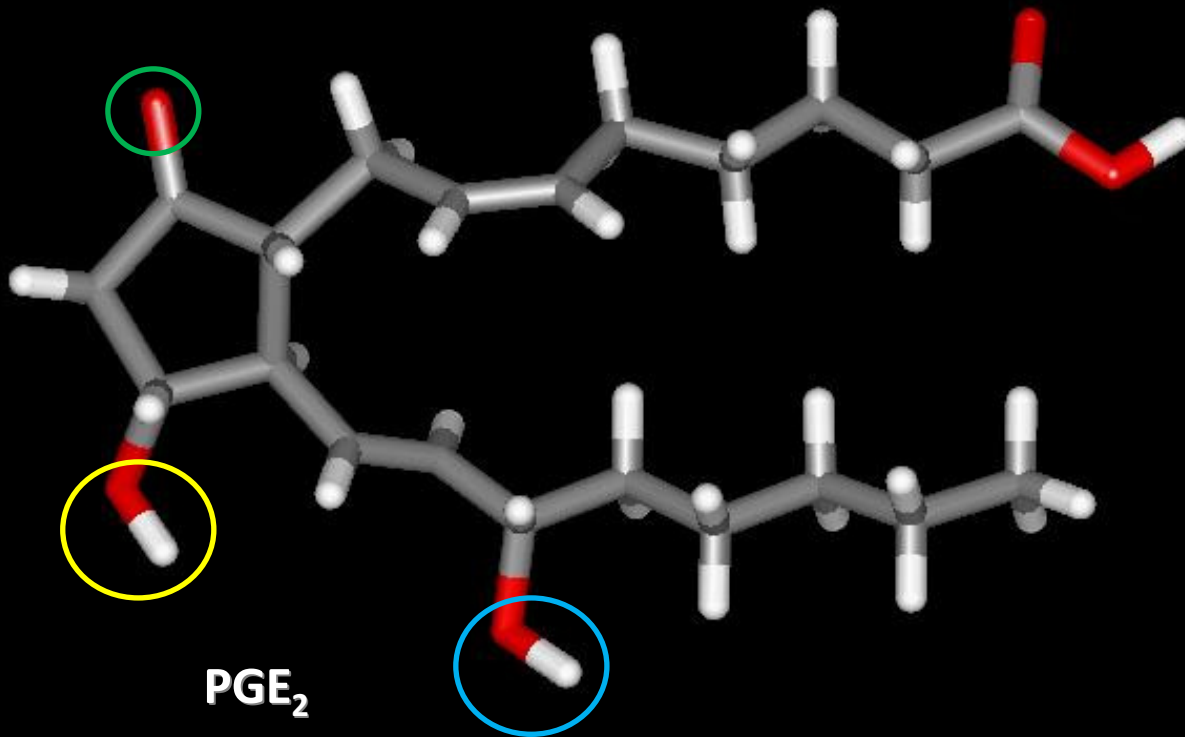
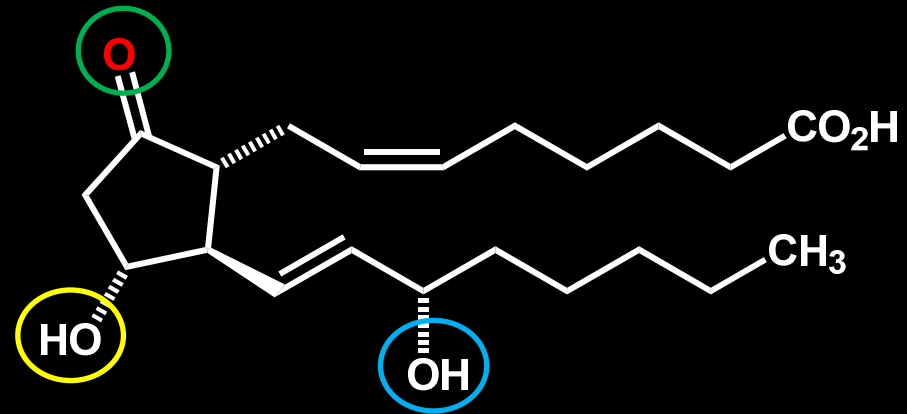
PGF_{2α} em cães provoca forte broncodilatação

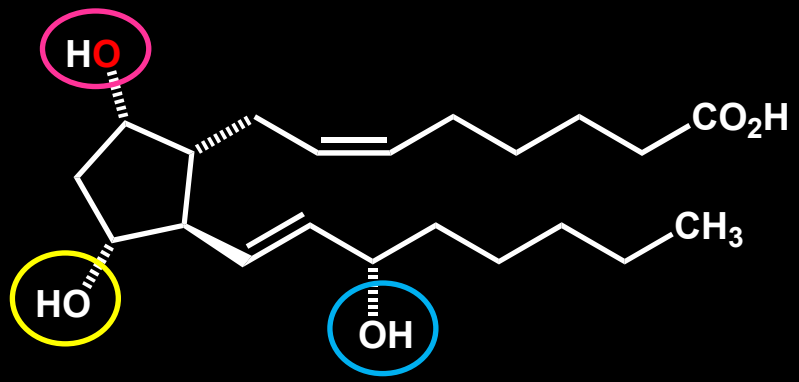


PGF_{2α}

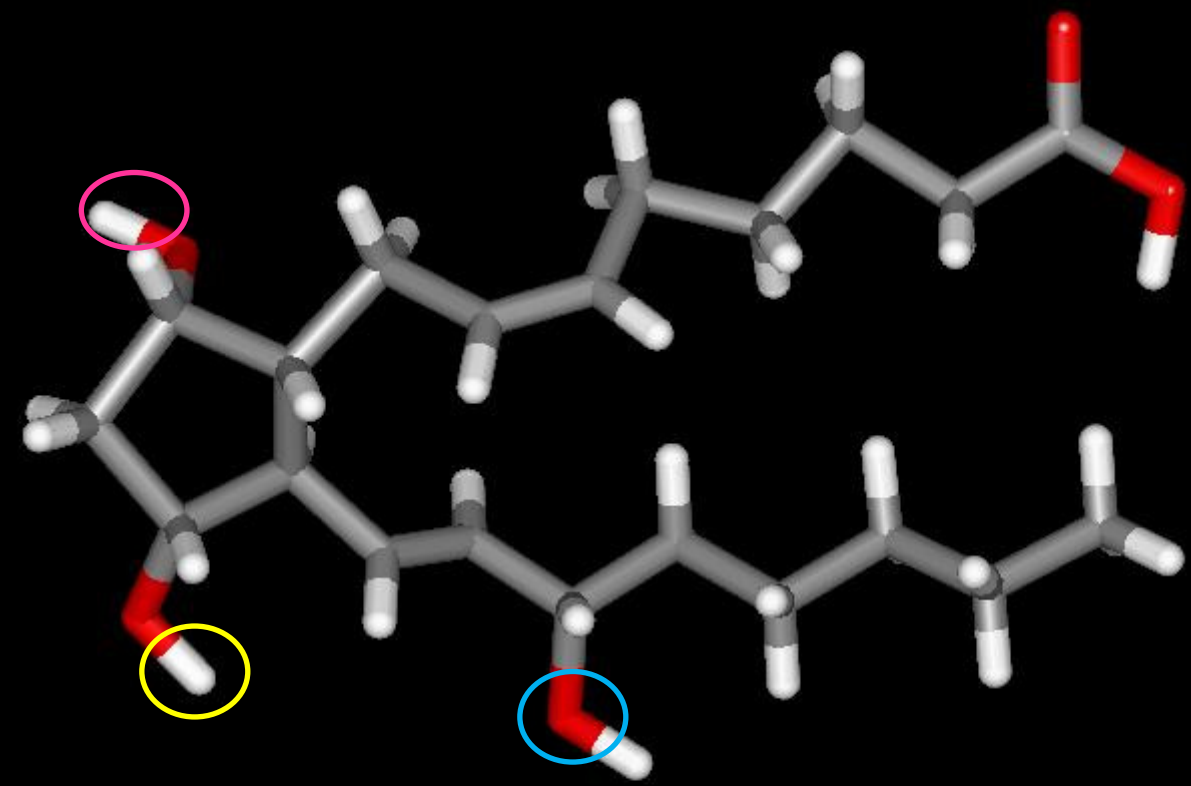
PGF_{2α} em cães provoca severa broncoconstricção



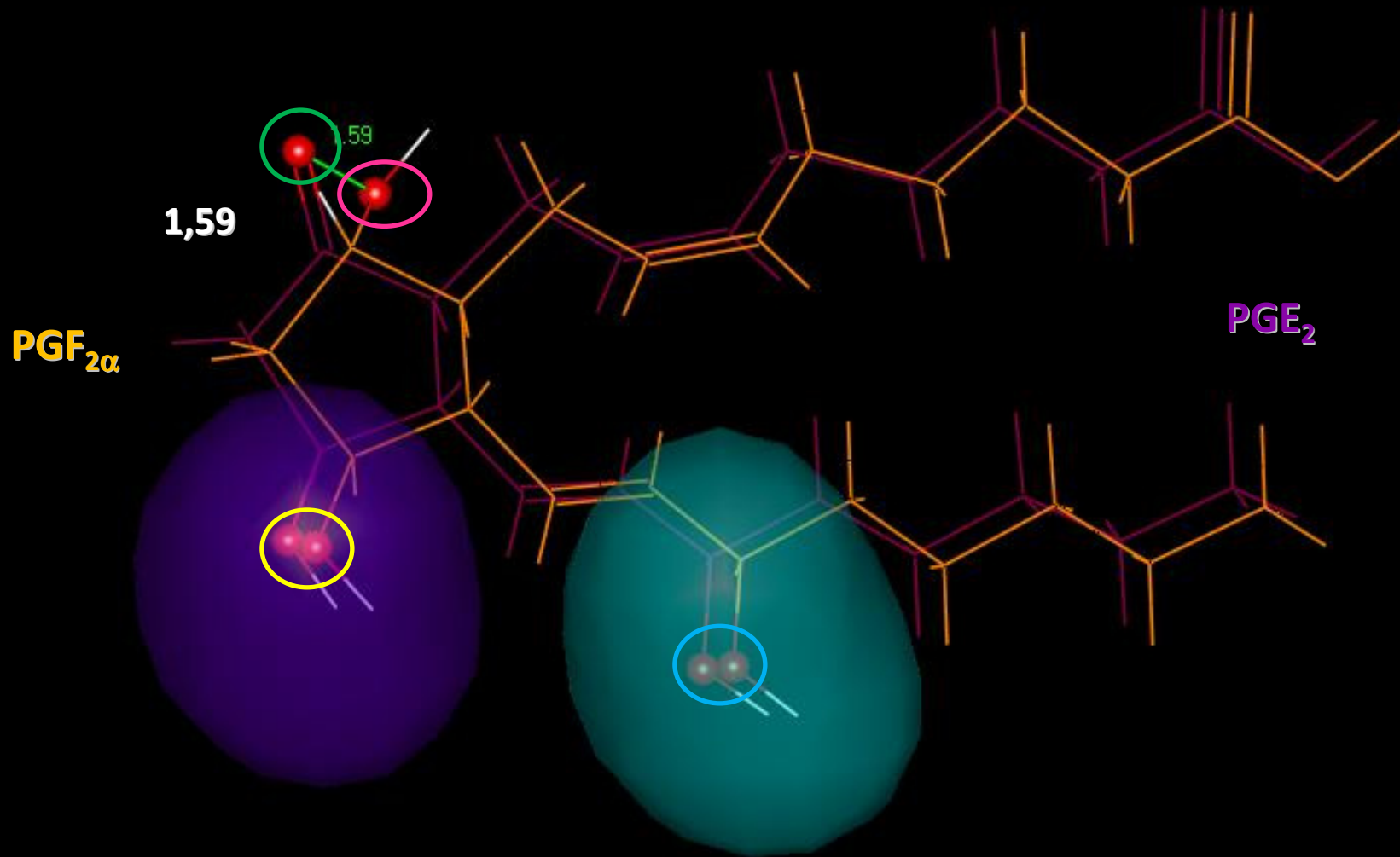




$\text{PGF}_{2\alpha}$



$\text{PGF}_{2\alpha}$





Fases da ação dos fármacos

Fase farmacocinética



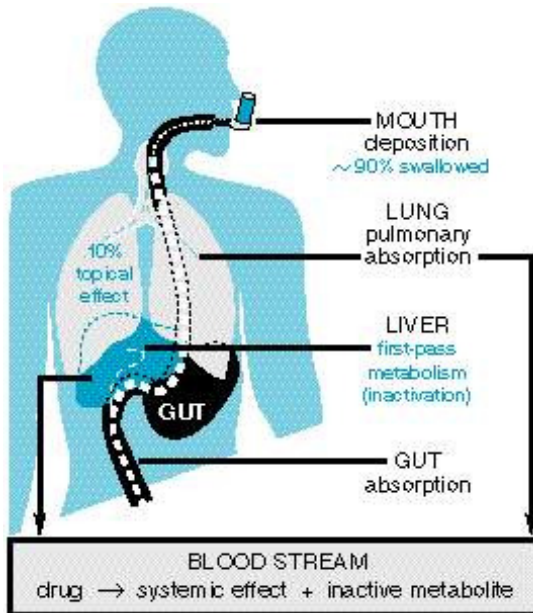
As fases da ação dos fármacos....

Fase farmacocinética

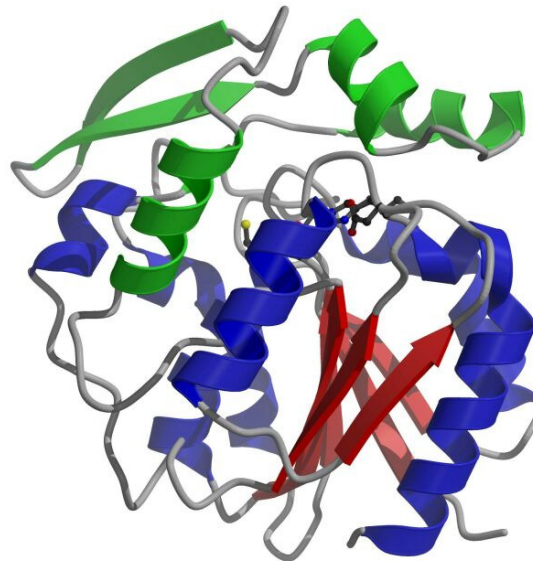
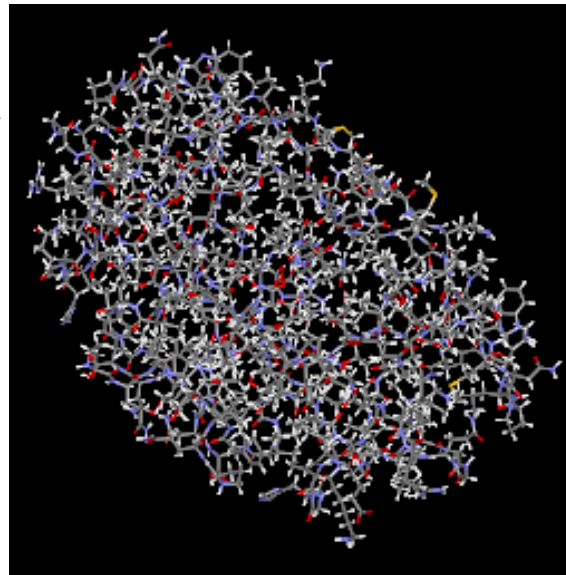
(PK)



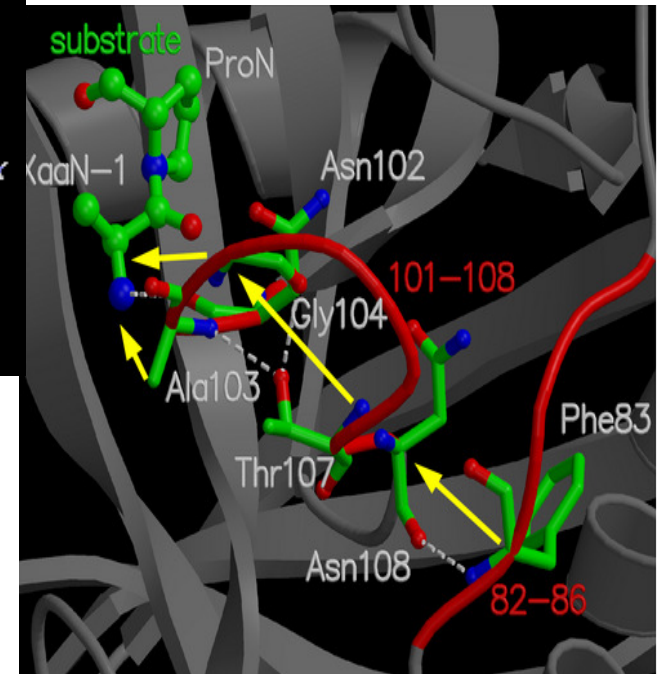
Posologia



Biofase



Biorreceptor



Efeito terapêutico



Fase farmacodinâmica

(PD)

Biofase

Absorção

Concentração

Meia-vida

Posologia

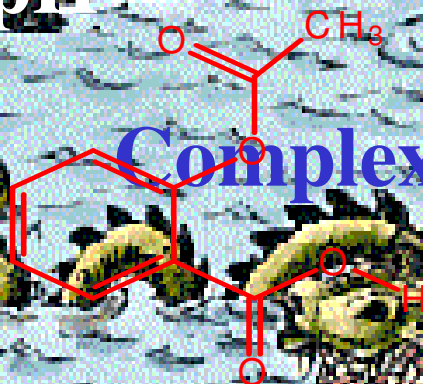
pH

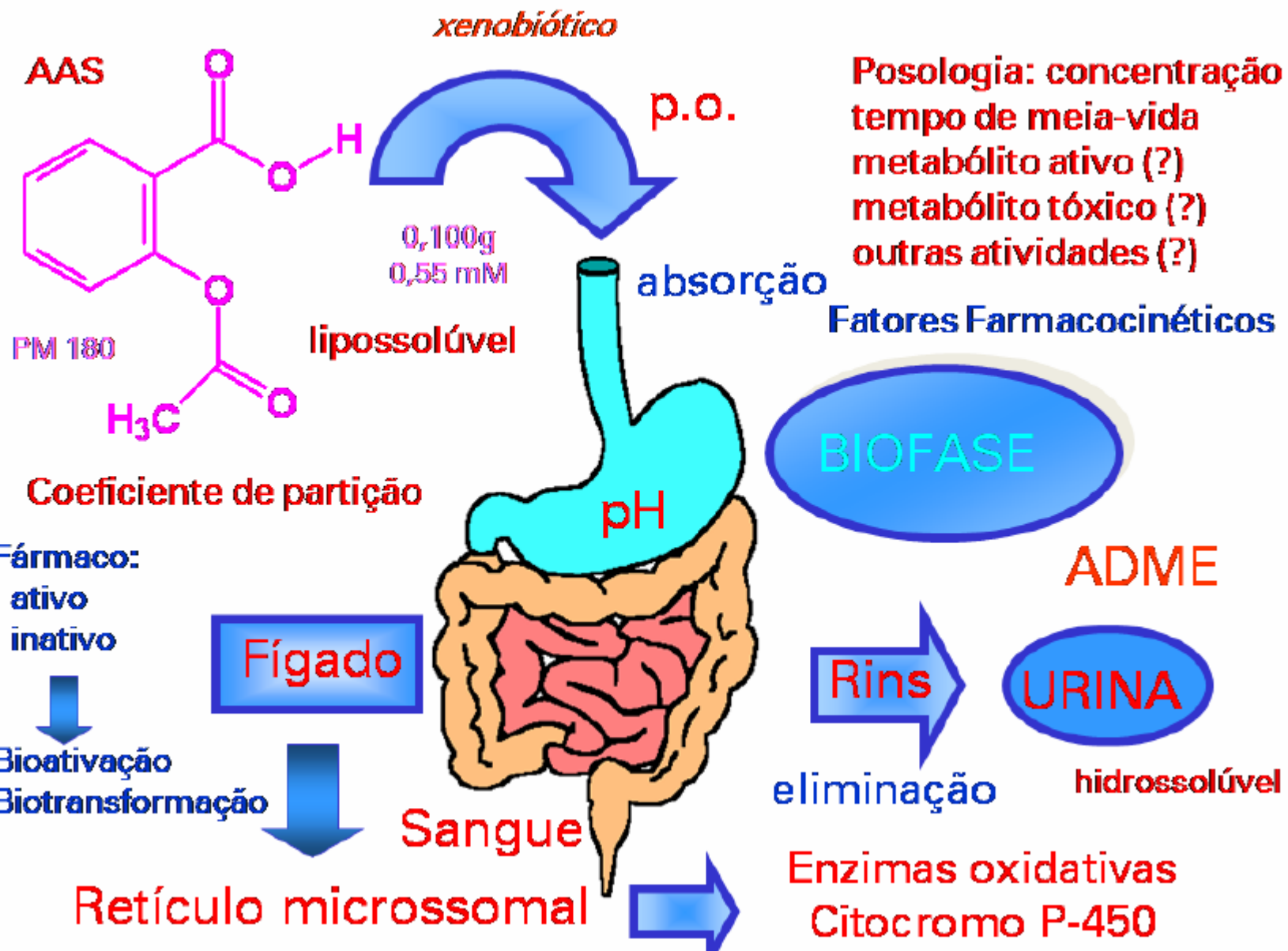
Complexação plasmática

Deposito tissular

Metabolismo

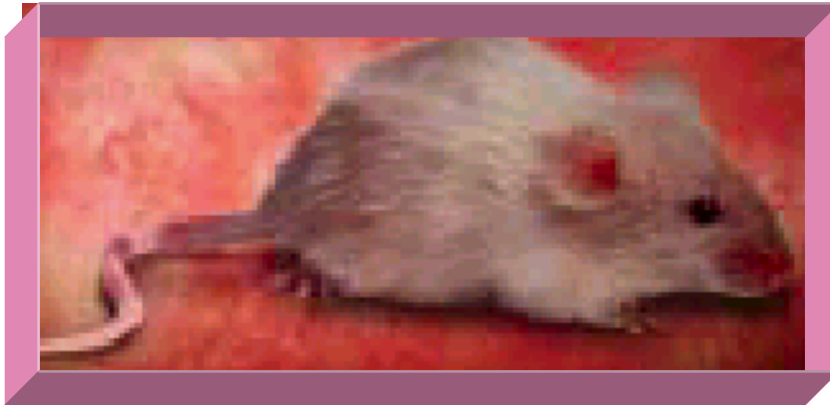
Eliminação







Rato Transgênico Humanizado



W. Xie & R. M. Evans, *Drug Discovery Today* 2002, 7, 509-515

*This mouse is a xeno-sensor
allows the investigation of
drug-drug interactions*

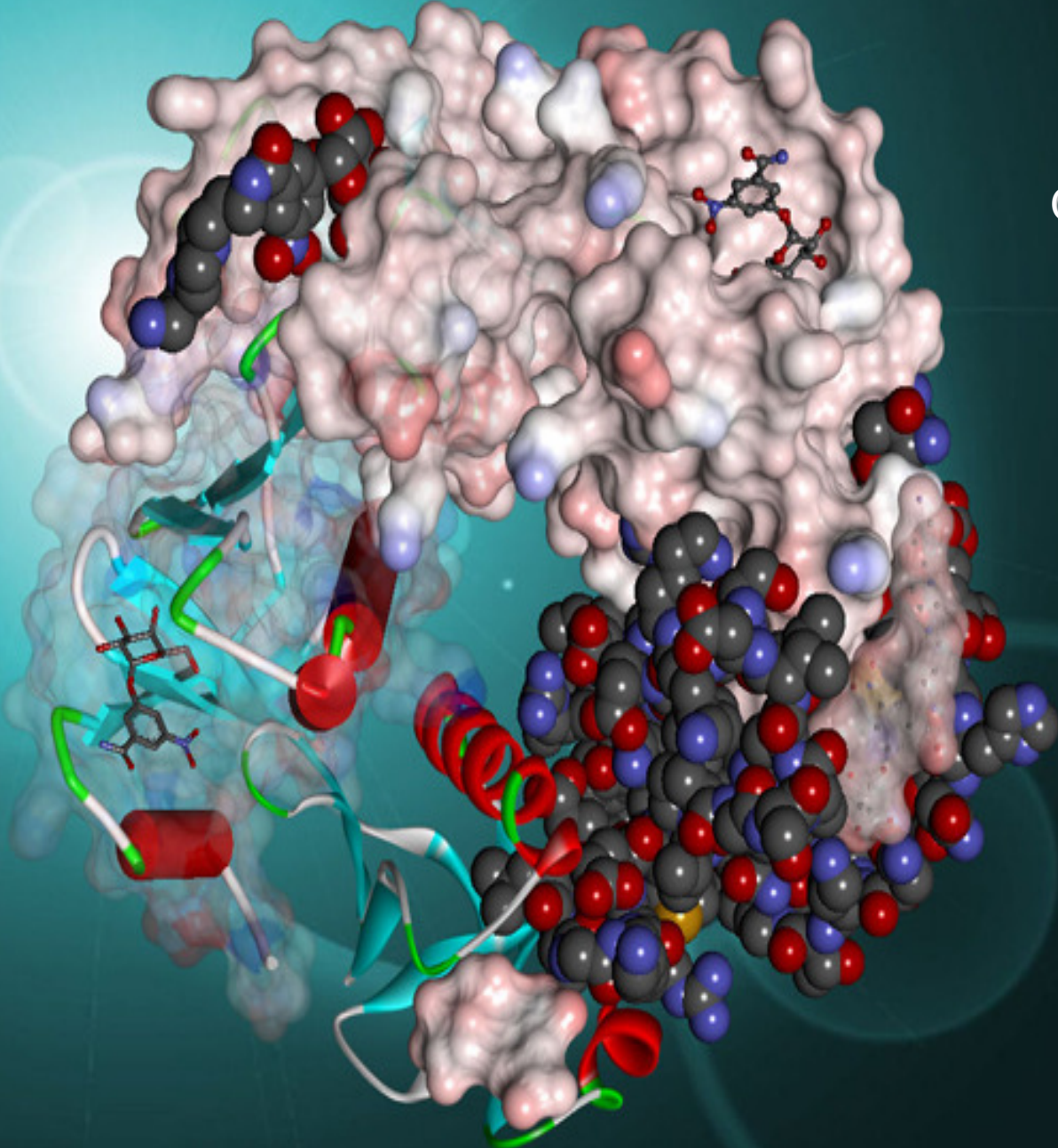


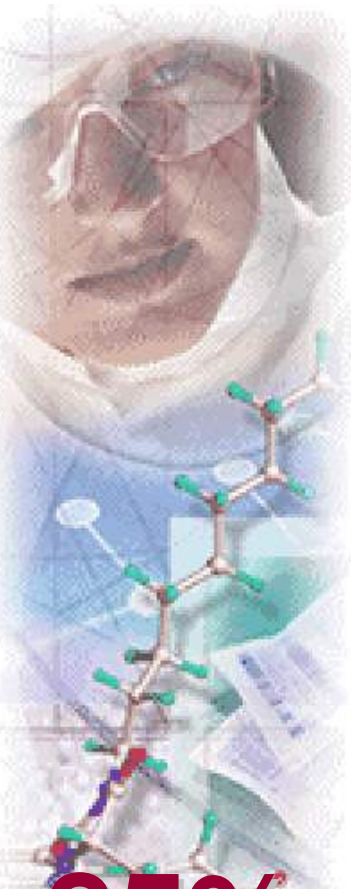
Animal transgênico com mesmo perfil de resposta à ação de fármacos que humanos. Possui **CYP3A isoenzimas** (*xeno-sensor*) que permite o estudo de interações de fármacos, simulando o estudo em humanos.

Humanized mouse model



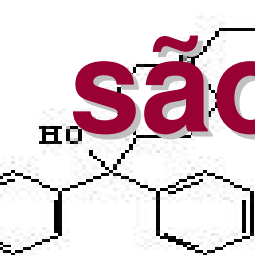
CYP450



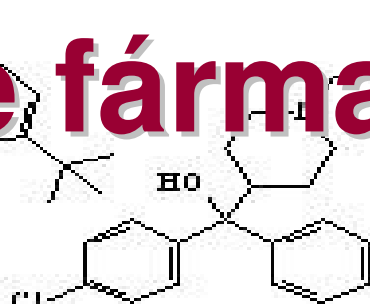


Os fármacos: sintéticos ...

85% do arsenal terapêutico
são de fármacos sintéticos



terfenadina

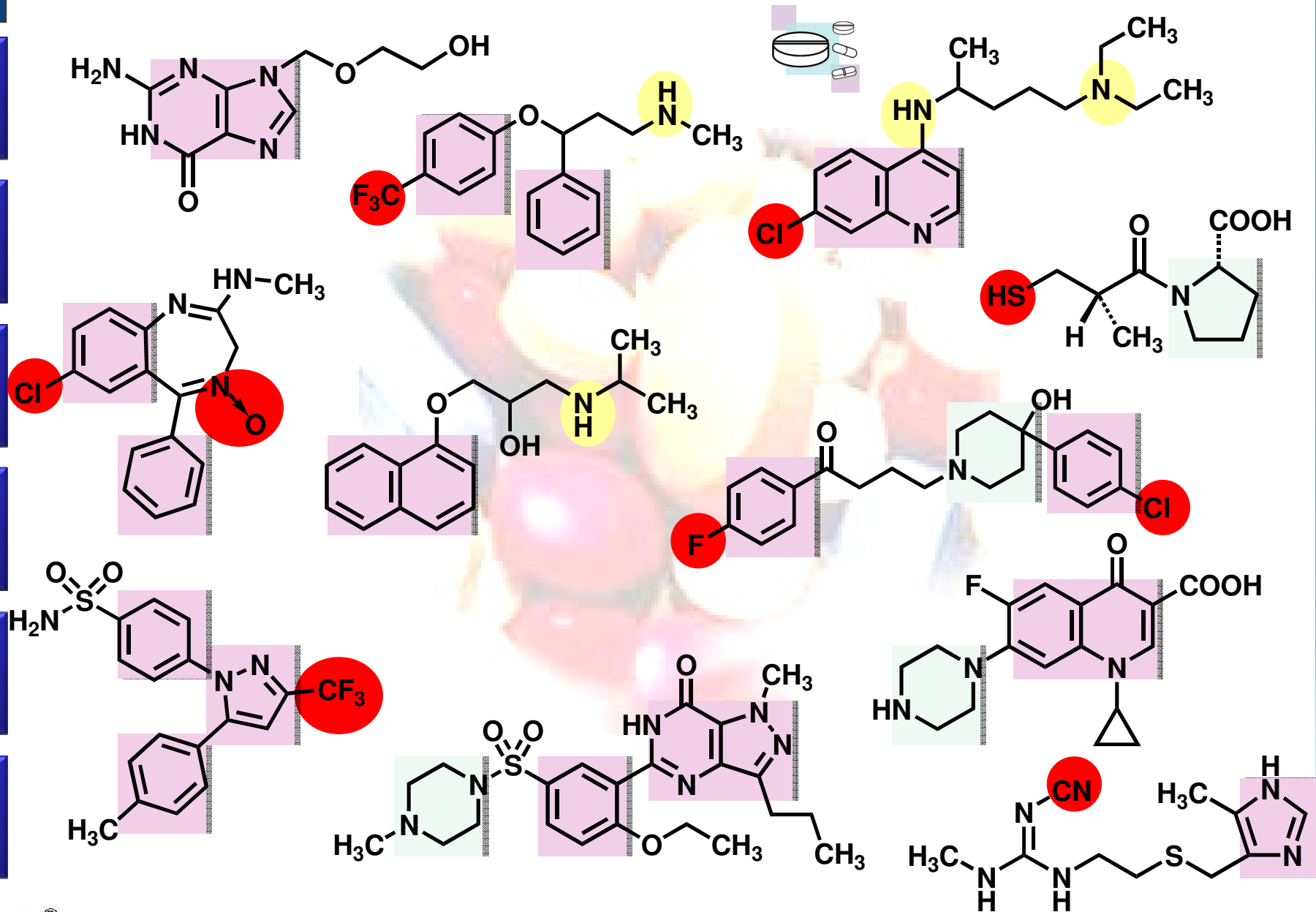


fexofenadina





A quimiodiversidade dos fármacos...é singela!





Physiologic approach A abordagem fisiológica



Mechanism-based drug discovery

Abordagem racional



Descoberta do composto-protótipo

Estratégia do Análogo-ativo

Caracterização dos pontos & grupos farmacofóricos (bióforos)

cimetidina

Estrutura do Biorreceptor Conhecida

DHFR Inibidores

antagonistas H₂ inibidores da ACE
Inovações Terapêuticas

Alternativa híbrida

Estrutura do Biorreceptor Desconhecida

Inibidores de HIV Asp-proteases
indinavir

Abordagem irracional

Identificação de novo hit ou ligante

Abordagem irracional-racional

Imatinib

Estratégias hífenadas

Bioinformática



Raymond Ahlquist (1914)

Am J Physiol 1948, 153, 586

A invenção do propranolol

A STUDY OF THE ADRENOTROPIC RECEPTORS

RAYMOND P. AHLQUIST

From the Department of Pharmacology, University of Georgia School of Medicine

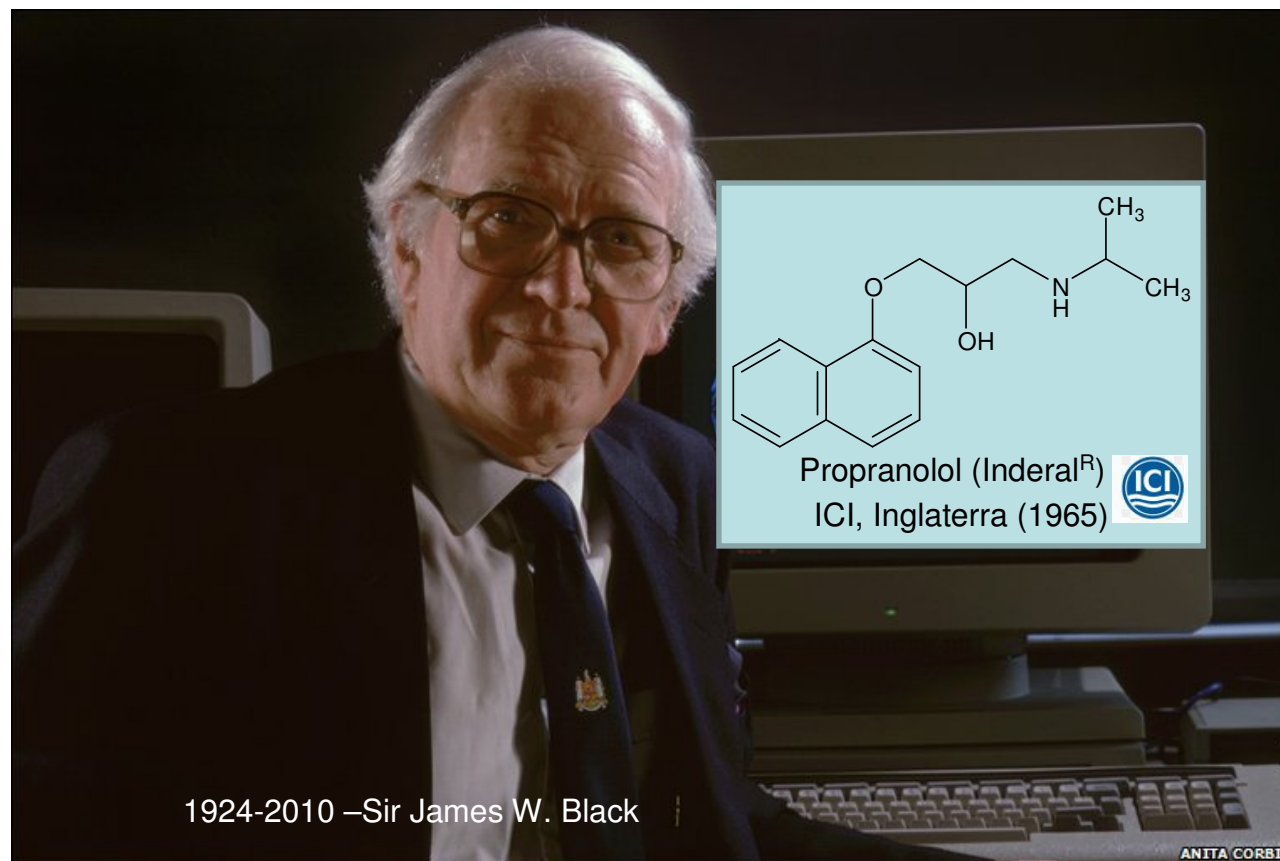
AUGUSTA, GEORGIA



Premio Nobel
1988

Química
Medicinal

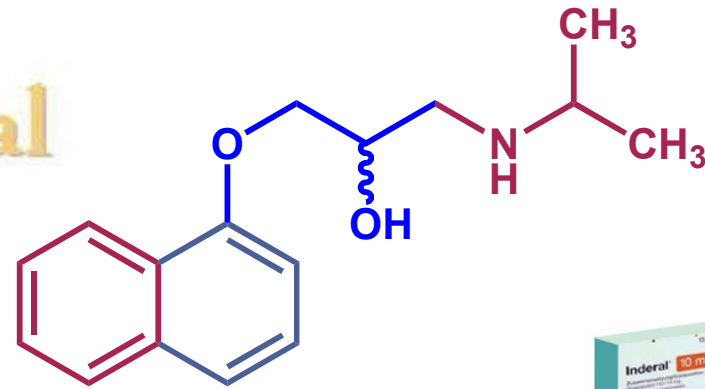
Pharmacology
Farmacologia



1924-2010 – Sir James W. Black



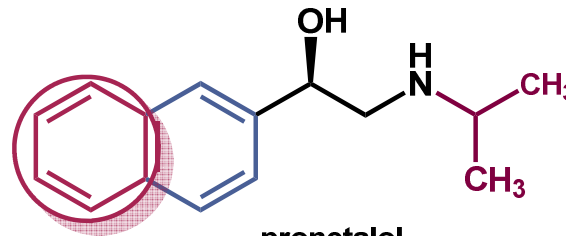
A invenção do propranolol



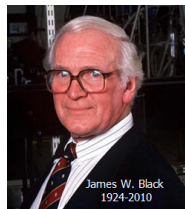
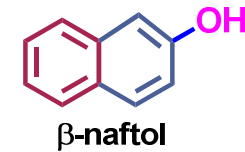
propranolol
1964



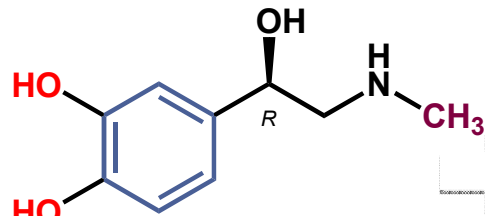
J. Black et al., *Br. J. Pharmacol. Chmother.* **1965**, 25, 577



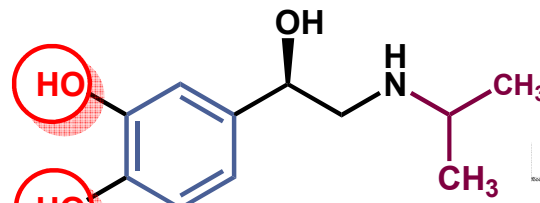
pronetalol
1959



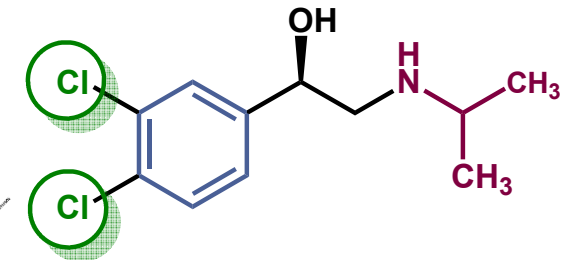
James W. Black, 1988 - "Pronethalol always seemed to us to be a prototype drug, good enough to answer questions of principle, but not good enough to be marketable"



adrenalina



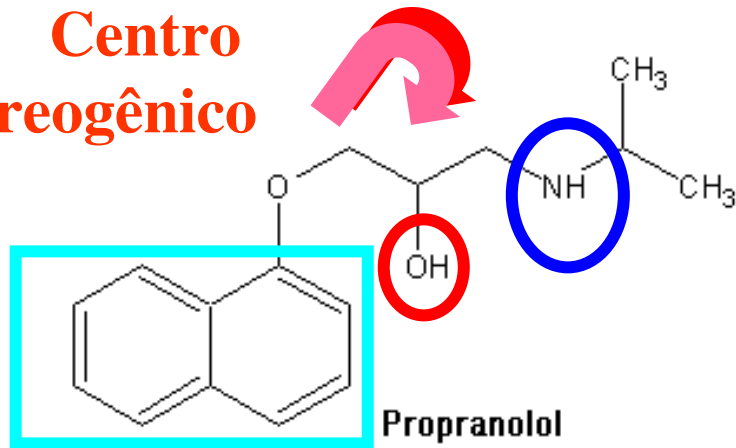
isoprenalina / isoproterenol



1958 - DCI
 β -bloquedor

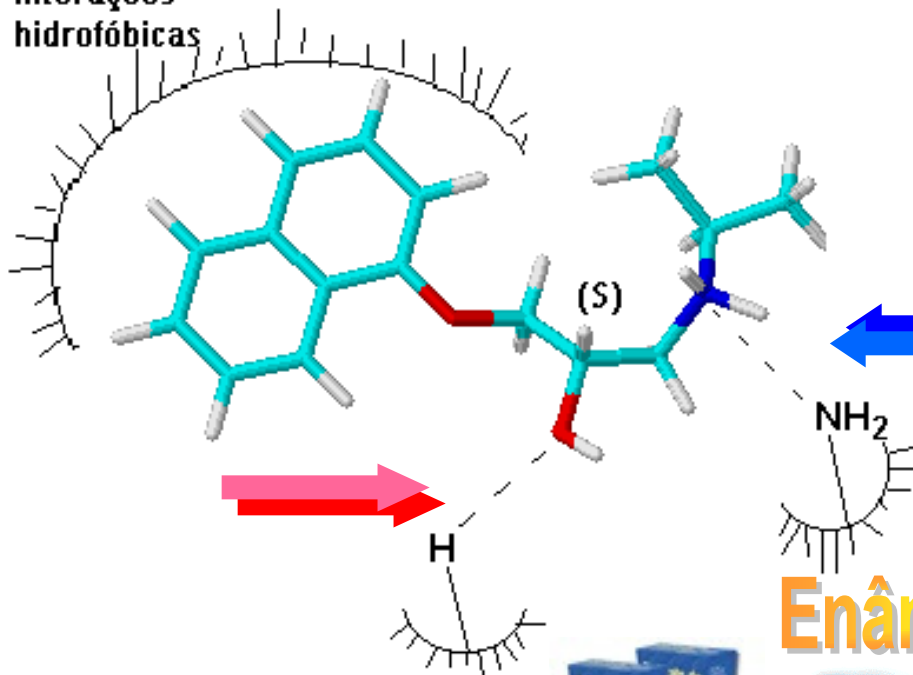


Centro estereogênico

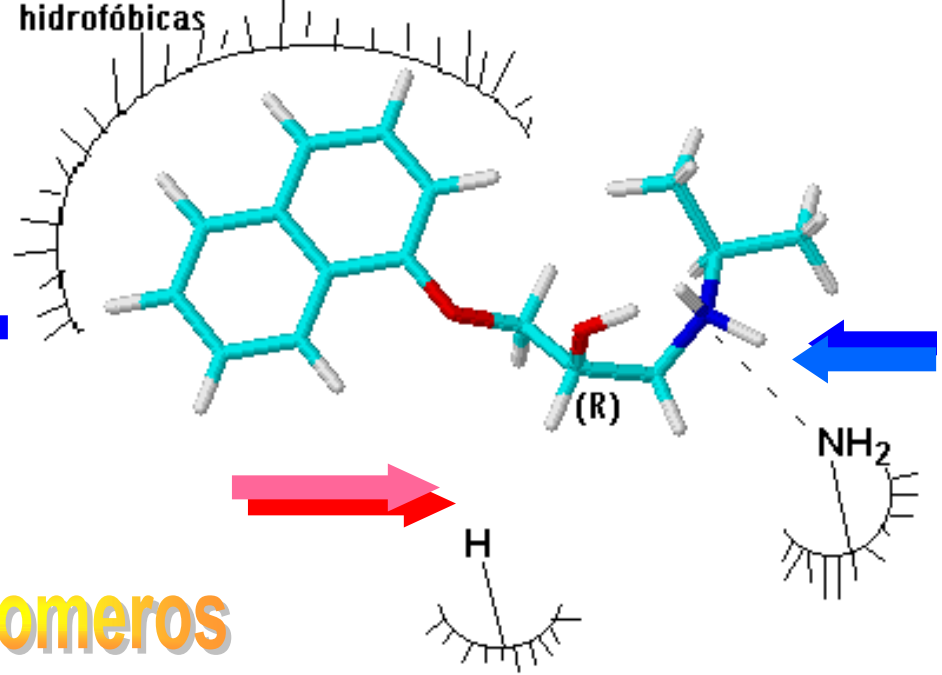


Eutômero
Distômero

Interações hidrofóbicas



Interações hidrofóbicas



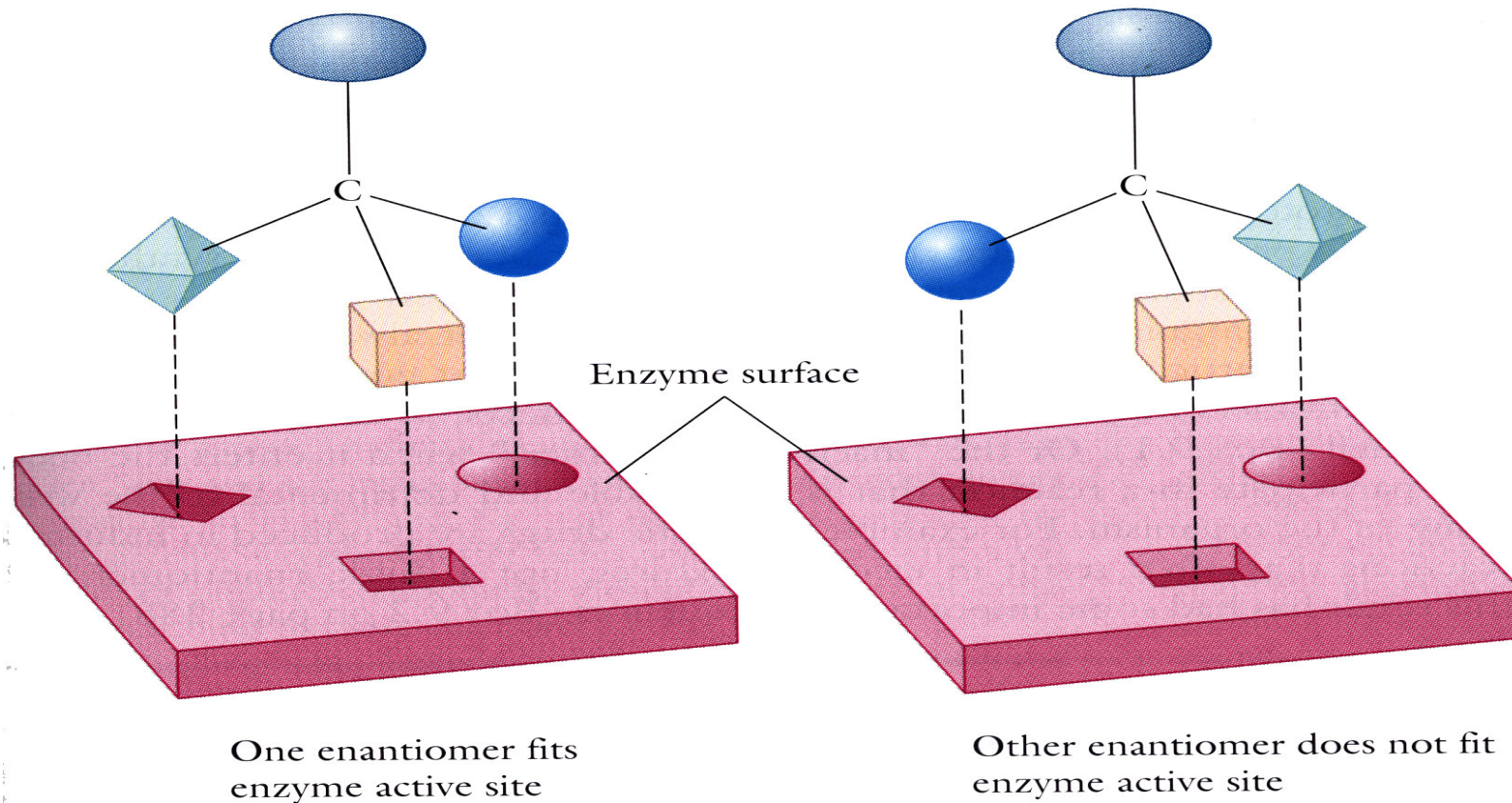
Enantiômeros



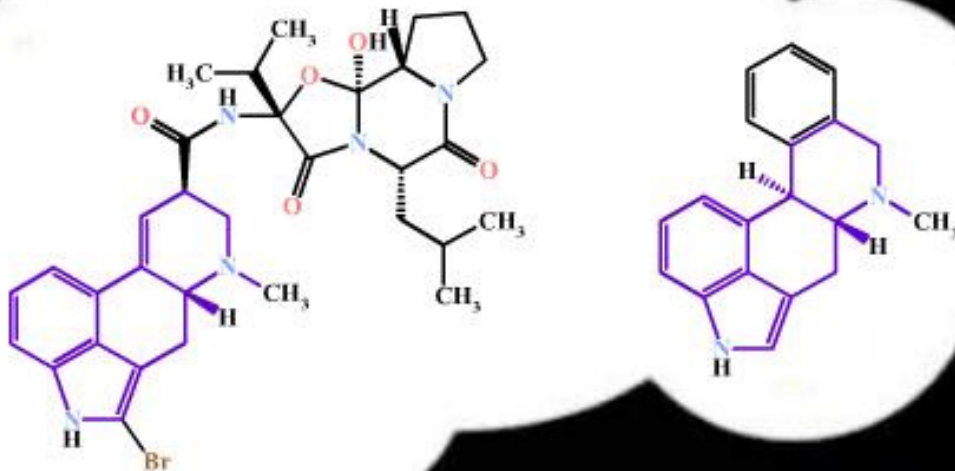


Modelo dos três pontos

Modelo de Easson-Stedman



Planejamento racional



A descoberta da
cimetidina



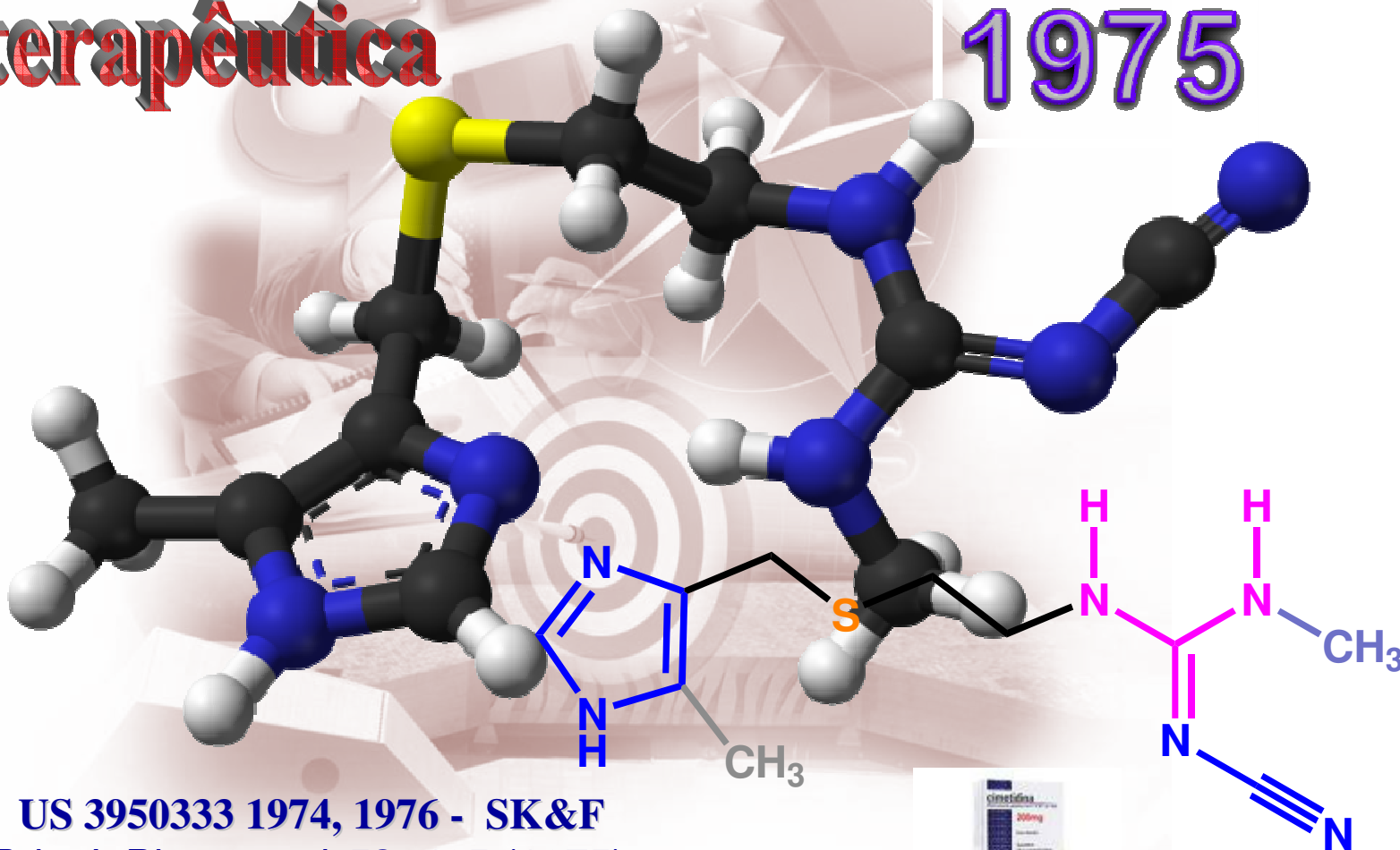


0 planejamento racional

Inovação
terapêutica

1975

Cimetidina



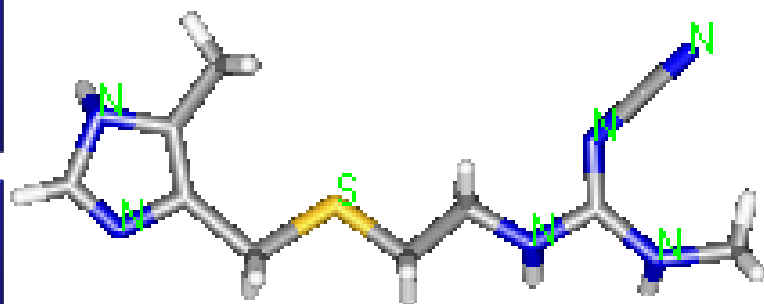
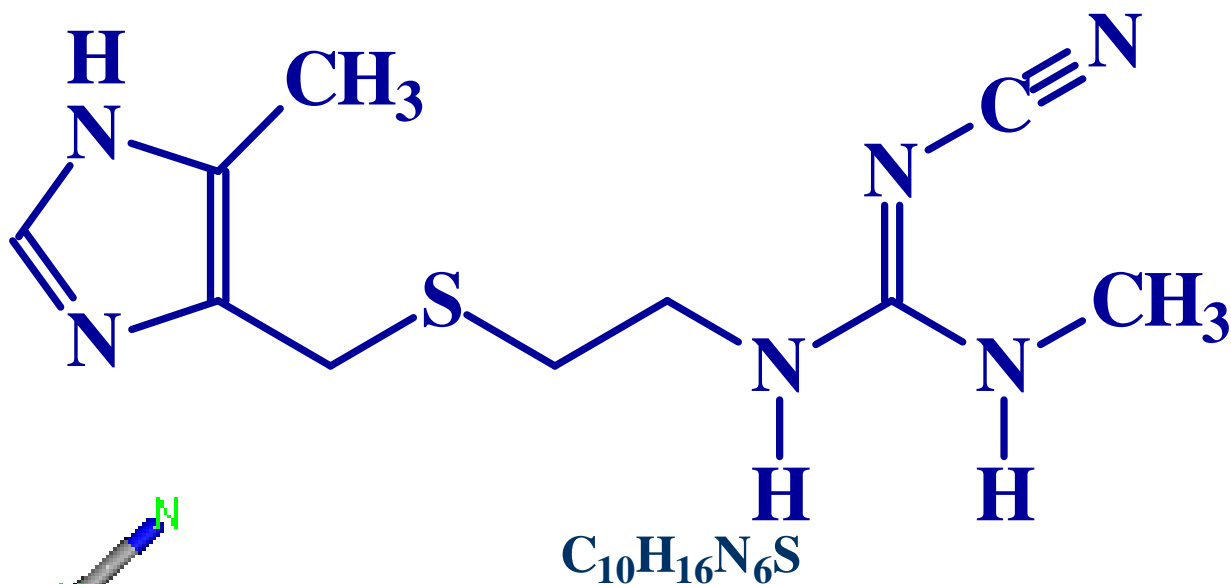
US 3950333 1974, 1976 - SK&F
Brit. J. Pharmacol. **53**, 435 (1975).

James Black, Robin Ganellin, Emmett, Durant





Cimetidina



Inovação terapêutica



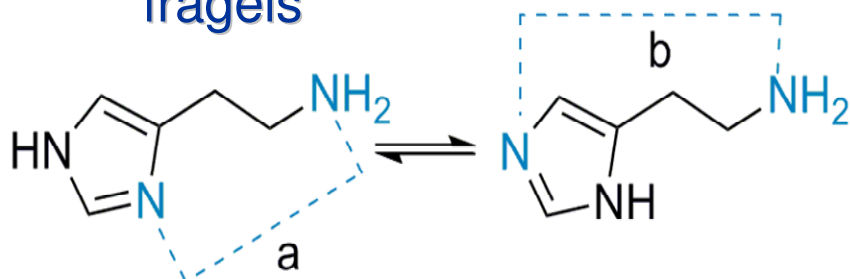
Os descobridores da cimetidina: Ganellim, Emmet, Durant & Black, da esquerda para a direita



Abordagem Fisiológica

Química Medicinal

Interações frágeis



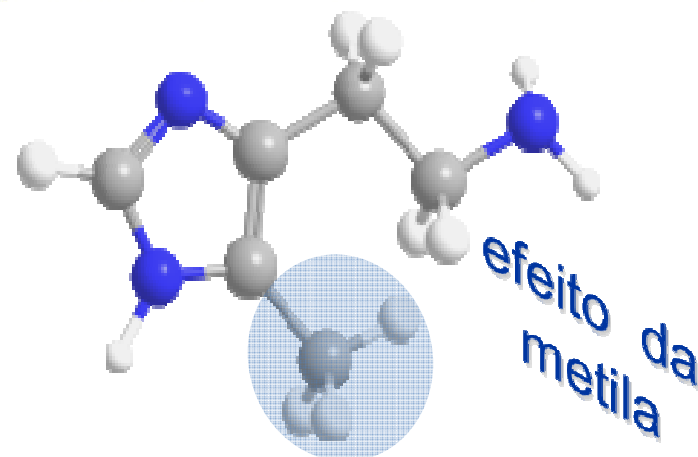
Forma A

$a = 4,83 \text{ \AA}$
 $b = 5,52 \text{ \AA}$

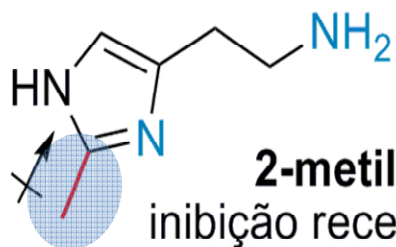
Forma B

tautomêros

Propriedades estruturais

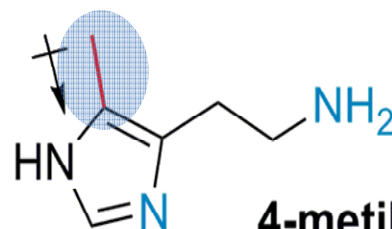


4-metil-histamina



2-metil-histamina

inibição receptores $H_1 = 17\%$
inibição receptores $H_2 = < 2\%$



Análogo ativo

4-metil-histamina

inibição receptores $H_1 = 0,2\%$
inibição receptores $H_2 = 50\%$

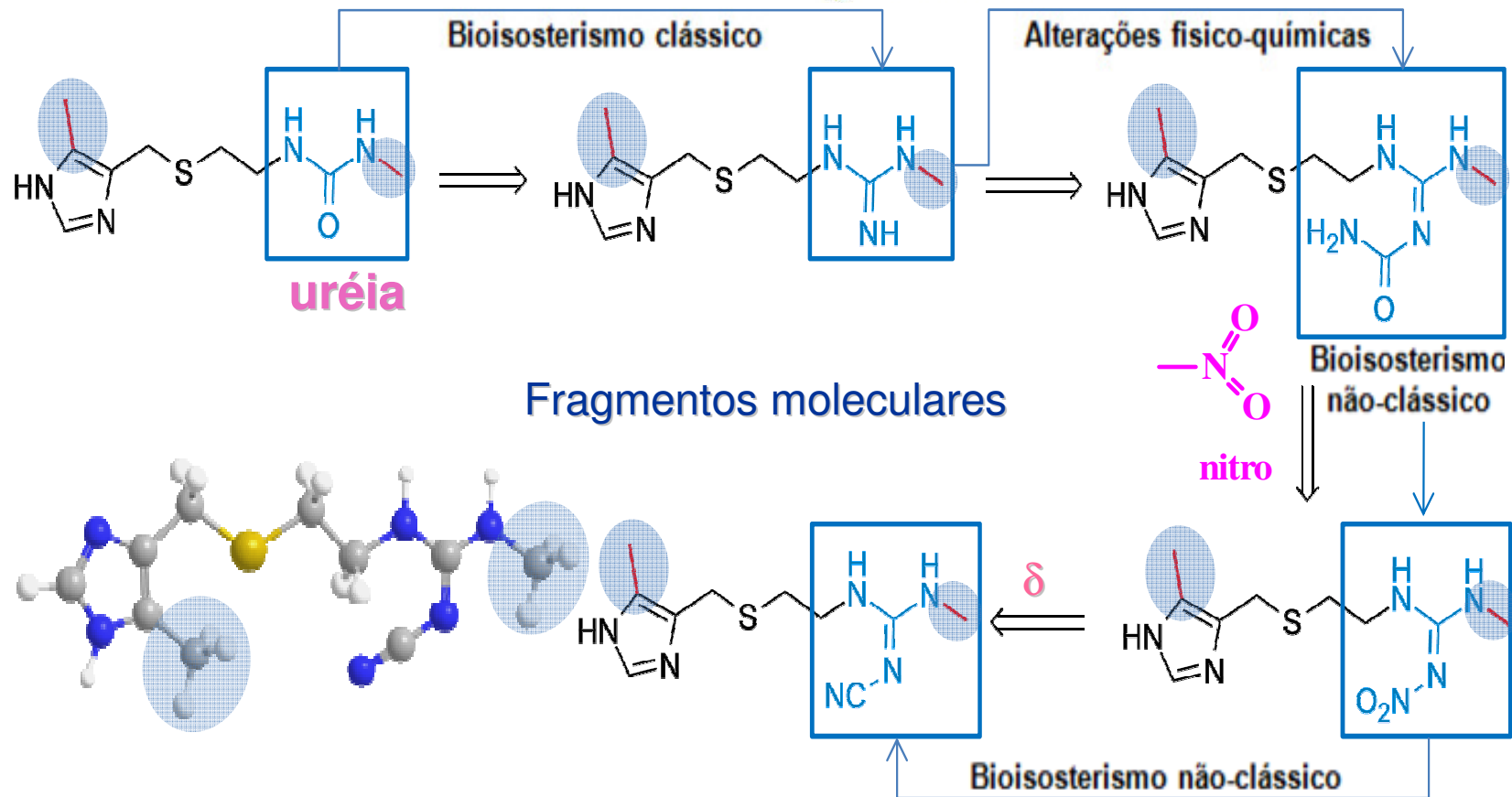
Dois sub-tipos de H_R

Desenho estrutural baseado no substrato



Gênese da cimetidina

Química Medicinal



cimetidina

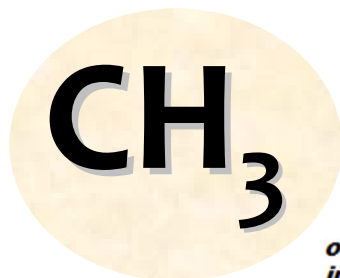
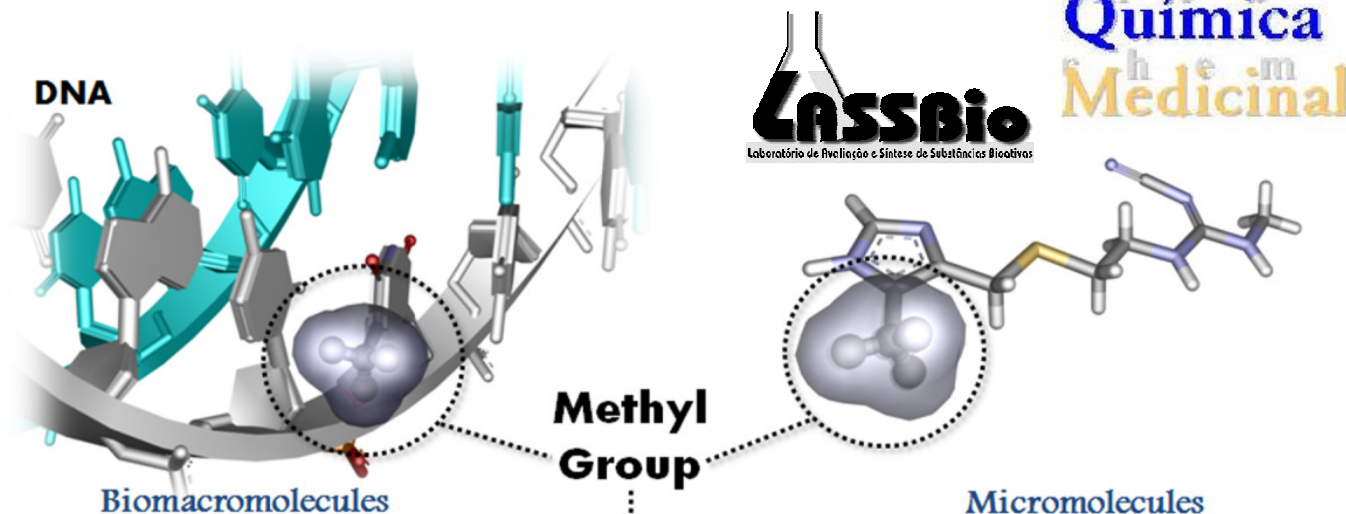
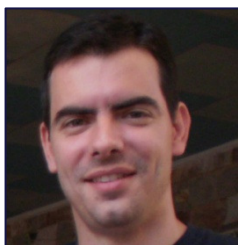
$C_{10}H_{16}N_6S$
PM: 252,1

Inovação terapêutica



The Methylation Effect in Medicinal Chemistry

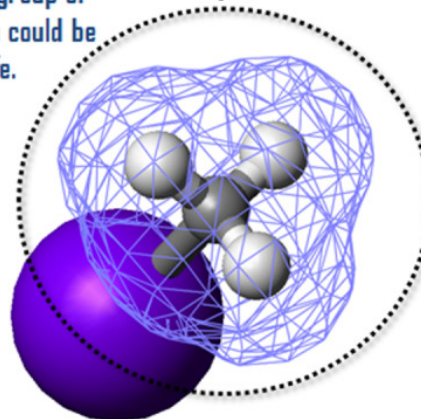
E. J. Barreiro, A. E. Kümmerle and C. A. M. Fraga



15 Da

CH/ π interactions from the methyl group of timine. Conformational changes, wich could be involved on maintenance of life.

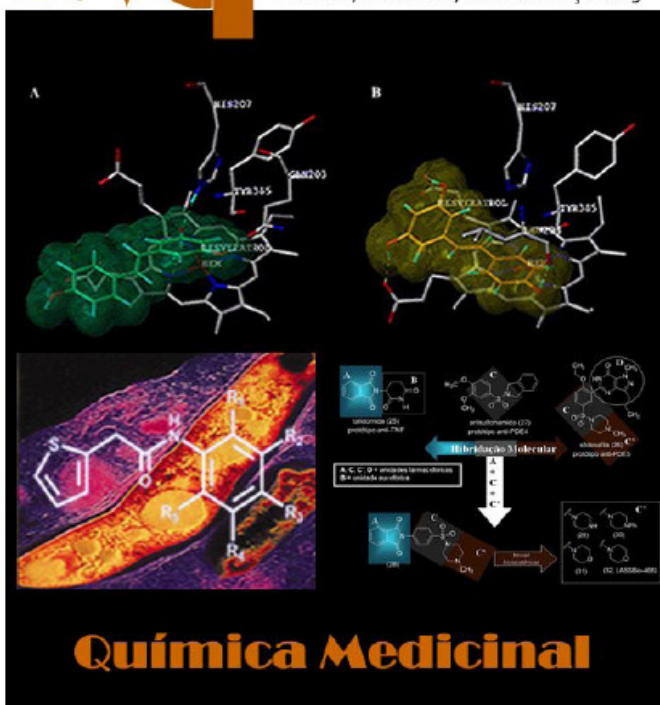
The stereoelectronic effects of the methyl group have great importance on biological events and are widely used by the Medicinal Chemistries in the development of new drugs.



The inductive eletronic effect of the methyl group is the responsible for the subtype receptors selectivity (H₂x H₁) on cimetidine

Stereoelectronic Properties

MW = 15,03
MR = 5,65 cm³/mol
 π hansch = 0,56
 σ hammett = -0,17



O medicamento é instrumento essencial à preservação, manutenção e promoção da Saúde. O acesso ao medicamento representa um importante fator de inclusão social que depende da disponibilidade do fármaco – princípio ativo contido no medicamento e que em 85% dos casos é de origem sintética. Neste cenário, a importância do saber-fazer fármacos e medicamentos passa a representar um componente estratégico para o pleno exercício da soberania de nosso País. A universalização do acesso ao medicamento, para o cumprimento do preceito de nossa Carta Magna de 1988, quanto ao direito de todos os brasileiros e brasileiras à Saúde, depende, mais do que possa parecer, deste componente.

1. A inovação em fármacos: O processo de planejamento racional
2. O principal paradigma da química medicinal moderna: A descoberta do composto-protótipo
3. Novos compostos-protótipos descobertos no *Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio®)*

Artigo de Divulgação

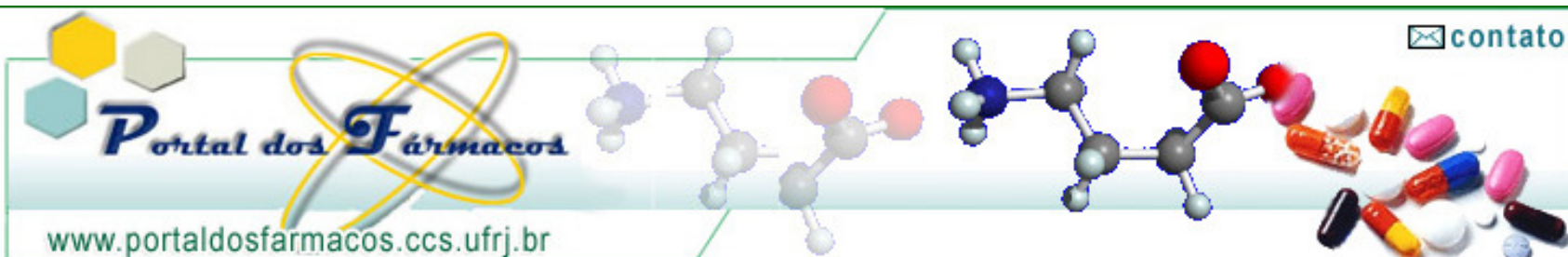


A Química Medicinal e o paradigma do composto-protótipo

Barreiro, E. J.*

Rev. Virtual Quim., 2009, 1 (1), 18-26. Data de publicação na Web: 30 de Janeiro de 2009

<http://www.uff.br/rvq>



Editorial	Missão	Perfis Históricos	'Operários' das Ciências Farmacêuticas	Resenhas	Você Sabia?
Tribuna do Especialista		Atualidades	Entrevistas	Equipe	Página Inicial

Fármacos e Medicamentos (INCT-INOFAR).

Sexta-feira, 20 de Novembro de 2009

Parceiros:



A construção deste Portal foi possível graças ao apoio da FAPERJ através de seu programa de - *Edital FAPERJ 04/2007.*

Conheça os projetos contemplados

AGENDA

XVI Escola de Verão em Química Farmacêutica

Inscrições: 01/sep a 20/nov/2009

Em Destaque

CRACK
A destruição progressiva da sociedade.

A academia pode ajudar ?

07 de dezembro de 2009
Horário: 09:30h
Auditório da Farmacologia
CCF - Bloco 1 - 4º andar

ENTREVISTAS

Prof. Vítor Ferreira recebe II Prêmio UFF de Excelência Científica

"A doce arte de fazer moléculas com aplicabilidade social"

ATUALIDADES

Instrumento de divulgação e popularização das ciências relacionadas aos fármacos e medicamentos

Fale conosco

441143

Desenvolvido por: **Cúpula Informática**



www.farmacia.ufrj.br/lassbio



Área de Atuação links Equipe Contato Home

LASSBio, interesses de pesquisa
Publicações Selecionadas
Teses e Dissertações
Escolas de Verão
Projetos de Pesquisa em Andamento
Aulas de Pós-Graduação
Tópicos de Interesse em Química Farmacêutica Medicinal
Cursos
Conferências
LASSBio 15 anos
Informativo Semanal do LASSBio
Links
Webmail

Visite também:

www.portaldosfarmacos.ccs.ufrj.com.br
ejb-eliezer.blogspot.com.br

Aspectos do planejamento de fármacos

→ 2011 →





Obrigado

Corcovado, uma das sete maravilhas do mundo moderno